

**COMPANHIA
DAS LEZÍRIAS
RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2024**



**COMPANHIA
DAS LEZÍRIAS**
RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2024







Ficha Técnica

Coordenação:

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

Desenvolvimento e Apoio Especializado em Sustentabilidade:

Systemic | www.systemic.pt

Design e Paginação:

Whitespace – Creative Communication

Imagens:

Companhia das Lezírias

novembro 2025

Índice

1

Introdução	7
1.1 Mensagem do Presidente	8
1.2 Números de 2024	11
1.3 Iniciativas e Destaques 2024	12
1.3.1 Biodiversidade e Ecossistemas	12
1.3.2 Coudelaria	14
1.3.3 Vinho	15
1.4 Associações e Entidades Participadas	16

2

A Companhia e a Sustentabilidade	19
2.1 Identidade e Modelo de Negócio	20
2.2 Modelo de Governance	22
2.3 Envolvimento com <i>Stakeholders</i>	22
2.4 A Cadeia de Valor	26
2.5 Eixos Estratégicos e Temas Materiais	26
2.6 Modelo de Criação de Valor	27

3

Desempenho e Criação de Valor	32
3.1 Capital Financeiro	32
3.1.1 Rendimentos	33
3.2 Capital Natural	34
3.2.1 Biodiversidade e Ecossistemas	34
3.2.2 Água	37
3.2.3 Materiais e Resíduos	38
3.2.4 Energia	38
3.2.5 Emissões e Sequestro CO ₂ e	39
3.2.6 Adaptação Climática	42
3.3 Capital Produtivo	47
3.3.1 Turismo e Alojamento	47
3.3.2 Produção Agrícola	48
3.3.3 Produção Florestal	49
3.3.4 Produção Animal	51
3.4 Capital Humano	52
3.4.1 Caracterização	52
3.4.2 Diversidade	53
3.4.3 Formação	54
3.5 Capital Social	56
3.5.1 Clientes e Visitantes	56
3.5.2 Fornecedores	59
3.5.3 Rendeiros, Concessionários e Parceiros	60
3.5.4 Comunidade	61
3.6 Capital Intelectual	63
3.6.1 Academia e Investigação	63

4

Anexos	65
4.1 Tabela GRI	66





Introdução

1.1 Mensagem do Presidente

Estimado Accionista, Colaboradores(as), Parceiros(as) e Amigos(as) da Companhia das Lezírias, S. A.

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade de 2024. Este documento não é apenas uma formalidade, é um espelho do nosso compromisso para com uma gestão responsável e para com o legado que pretendemos deixar para as gerações que nos sucederem.

O ano de 2024 foi marcado por desafios e conquistas significativas. Continuámos a aprofundar a nossa aposta na sustentabilidade ambiental, implementando práticas que reforçam a nossa responsabilidade enquanto guardiões de um ecossistema, que consideramos único.

A proteção da biodiversidade, a gestão eficiente dos recursos hídricos, a conservação do solo, a proteção da regeneração natural, ou o início da transição para energias renováveis, foram algumas das prioridades que nos permitiram avançar na redução da nossa pegada ecológica.

A manutenção do Certificado pelo Sistema FSC® (FSC® C101944) veio comprovar a utilização das melhores práticas de gestão disponíveis aplicadas na Companhia das Lezírias, para uma gestão florestal responsável nos principais sistemas produtivos de silvicultura, como o montado, o pinhal manso, o pinhal bravo e o eucaliptal. A rede de corredores ecológicos instalada e que pretendemos monitorizar nos próximos anos, irá permitir caminharmos num modelo de impacto positivo sobre os principais Serviços de Ecossistemas e, em particular, no sequestro e armazenamento de Carbono e na preservação e incremento da Biodiversidade. Os projetos de investigação em curso encontram-se intrinsecamente ligados à conservação da natureza, e à preservação das espécies de fauna e flora existentes na Companhia das Lezírias.

No pilar social reforçámos o nosso papel de empresa que promove o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade. O nosso compromisso para com os colaboradores é fundamental, investindo na sua formação e segurança. Também a ligação com as comunidades locais, em particular as escolas, foi fortalecida através de iniciativas que promoveram o património cultural e natural da região, reforçando assim o valor partilhado que criamos.

A governança continua a ser a base do nosso trabalho. A transparência, a ética e a integridade, são os princípios que orientam cada uma das nossas decisões. Acreditamos que uma gestão rigorosa é fundamental para a criação de valor, assim como para a manutenção da confiança de todos os nossos *stakeholders*.

Olhamos para o futuro na convicção que a sustentabilidade não é apenas uma escolha, mas sim o caminho. Os desafios globais, como as alterações climáticas, a consciência do impacto da forma como a humanidade lida com os recursos, e a necessidade de uma economia mais circular, exigem de nós uma adaptação contínua, na busca por soluções inovadoras.

Preparamo-nos continuamente para este desafio, com a convicção de que o nosso modelo de negócio, profundamente enraizado na natureza, é um exemplo de resiliência e de prosperidade sustentável.

Agradeço a todos os que tornaram possível o progresso que aqui se reflete: aos nossos colaboradores, pela dedicação diária, ao nosso acionista pelo apoio e visão, e aos nossos parceiros e comunidades pela colaboração e confiança.

Juntos, continuaremos a construir um futuro mais sustentável, para a Companhia das Lezírias e para o País.

Samora Correia, setembro de 2025
Eduardo de Oliveira e Sousa



1.2 Números de 2024

19.054

hectares de área gerida pela
Companhia das Lezírias

13.621

hectares são áreas
classificadas sob gestão da
Companhia das Lezírias

9.339

hectares da Companhia das
Lezírias são área florestal

7.906

hectares são áreas de
pastagem

3.766

hectares são áreas protegidas

1.361

hectares são áreas de terras
agrícolas de alto valor natural

149

hectares são áreas reservadas
para a preservação dos
recursos hídricos

89%

da agricultura que é feita na
Companhia das Lezírias é
biológica

95,1%

das áreas de produção
florestal da Companhia são
certificadas

90

trabalhadores efetivos

32% género feminino

68% género masculino

1.193

horas de formação aos
colaboradores

419

cavalos

2.438

bovinos

2.220

toneladas de arroz

658

toneladas de cortiça

321

toneladas de uva

295

toneladas de azeitona

22.902

visitantes

na Companhia das Lezírias

5.671 Charneca

7.221 EVOA

10.010 Alter

762

atividade equestres

Sobre o sequestro de carbono:

O valor de sequestro de
carbono da área florestal não
é reportado em 2024, uma
vez que o inventário florestal
se encontra em atualização. O
valor será revisto e reportado
no próximo ciclo de reporte,
após a conclusão do novo
inventário.

1.3 Iniciativas e Destaques 2024

1.3.1 Biodiversidade e Ecossistemas

Erasmus Restwet

Durante 1 semana recebemos alunos noruegueses e portugueses num programa ERASMUS que visa refletir e agir sobre a restauração de zonas húmidas.

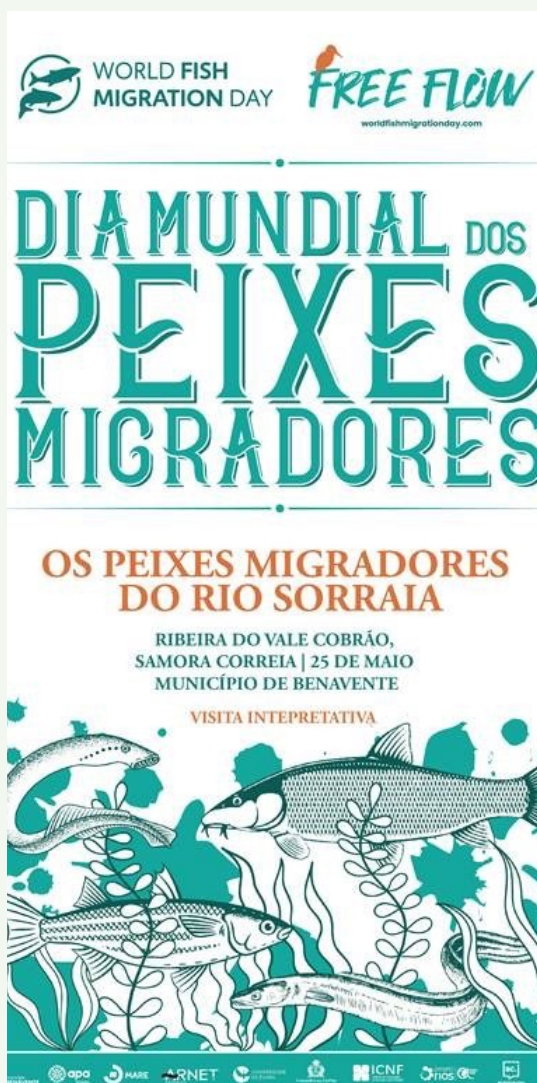
Kickoff Life Godwit Flyway

Procedeu-se à modelação ecológica da lagoa, reestabelecendo o gradiente de profundidade e ampliando a área útil através da redistribuição de sedimentos existentes (sem aporte externo), criando zonas mais profundas e áreas rasas de alimentação.

Resultados: área disponível para o maçarico-de-bico-direito duplicada (de 1,15 ha para 3,00 ha) e sistemas de gestão de água melhorados.

Envolvimento: a 2 de fevereiro, o EVOA acolheu o evento de abertura ("kick-off") do **Life Godwit Flyway**.

Caminhada no Dia Mundial dos Peixes Migradores ao longo da Ribeira de Vale Cobrão



“Cogumelos: Sabores do Subsolo”

No âmbito da promoção da biodiversidade e da valorização dos recursos naturais, a Companhia das Lezírias realizou em 15 de dezembro de 2024 a experiência **“Cogumelos: Sabores do Subsolo”**, que contou com a participação de 25 pessoas. A iniciativa integrou um percurso pedestre de identificação e apanha de cogumelos, momentos de sensibilização sobre o papel ecológico dos fungos, um almoço temático dedicado a este ingrediente e uma demonstração culinária com produtos locais, reforçando o compromisso da empresa com a educação ambiental, a sustentabilidade e a ligação entre natureza, ciência e gastronomia.

Evento Exclusivo Glamour

No dia 7 de outubro de 2024, a Companhia das Lezírias recebeu um grupo de visitantes de origem norte americana para uma experiência imersiva dedicada às tradições, à biodiversidade e à cultura ribatejana. O programa integrou um percurso interpretativo pela Lezíria, demonstrações culturais como a ceifa do arroz e o fandango, observação de aves no EVOA, almoço no restaurante A Coudelaria, visita à Charneca do Infantado e à Coudelaria, terminando com uma prova de vinhos acompanhada por música ao vivo. Esta iniciativa reforçou o compromisso da CL em aliar sustentabilidade, conservação da natureza e valorização do património cultural junto de públicos internacionais.



1.3.2 Coudelarias

- de 22 a 24 de março de 2024 - Concurso de Dressage Internacional 3* (CDI3*) + Concurso de Dressage Nacional (CDN)
- 24 de abril de 2024 - Leilão Anual
- de 24 a 25 de abril de 2024 - Jornada do Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho
- de 26 a 28 de abril de 2024 - CDN + Concurso de Dressage Regional (CDR)
- de 28 a 30 de junho de 2024 - Concurso de Saltos Nacional - B (CSN-B)
- de 5 a 7 de julho de 2024 - CSN-A
- de 2 a 6 de outubro de 2024 - Campeonato Nacional de Cavalos Novos (CNC)
- de 19 e 20 de outubro de 2024 - Campeonato Nacional de Horseball



1.3.3 Vinho

2022 Vinho Novo Senhora Companhia

Pela terceira vez consecutiva houve lançamento do vinho novo Senhora Companhia, em Novembro, no dia de São Martinho, com a presença da Administração da CL.



Séries singulares Colheita Tardia 2021

O vinho Séries Singulares Colheita Tardia 2021 foi novamente destacado, desta vez pela sua imagem, ganhando Bronze nos prémios Lusófonos para a criatividade.

1.4 Associações e Entidades Participadas

A Companhia das Lezírias mantém uma participação ativa em diferentes entidades e estruturas associativas relevantes para a sua atividade, incluindo a Orivárzea – Orizicultores do Ribatejo, S.A., e a integração nos órgãos sociais de associações como a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira e a Associação de Criadores de Bovinos da Raça Preta. Esta articulação com vários agentes locais — agricultores da Lezíria, orizicultores e criadores, entre outros — fortalece a coordenação de esforços, assegura massa crítica e representatividade e potencia a capacidade de investimento. Em resultado, esta colaboração traduz-se em benefícios concretos na gestão de infraestruturas partilhadas, no desenvolvimento das atividades e no reforço da integração de fileiras.



ABLGVFX – Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira 	ACBM – Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos  ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS <small>CARNE MERTOLENGA - Denominação de Origem Protegida</small>	ACBRP – Associação de Criadores de Bovinos da Raça Preta 	ADS – Agrupamento Defesa Sanitária do Gado Bovino, Ovíno e Caprino do Baixo Tejo 
ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais; Gestão Cinegética e Biodiversidade  ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROPRIETÁRIOS RURAIS <small>GESTÃO CINEGÉTICA E BIODIVERSIDADE</small>	APCBRC – Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Charolês 	APCBRL – Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Limousine 	APFC – Associação dos Produtores Florestais de Coruche e Concelhos Limitrofes  APFC <small>ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES FLORESTAIS DO CONCELHO DE CORUCHE E LIMITRÓFOS</small>
APSL – Associação Portuguesa Criadores Cavalos Puro-Sangue Lusitano/ ACRS  Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano	ABATA – Associação de Beneficiários da Água da Tapada do Arneiro 	Associação de Turismo de Lisboa (ATL) 	Centro de Competências do Sobreiro  CENTRO DE COMPETÊNCIAS DO SOBREIRO e da CORTIÇA
Centro de Competências do Pinheiro Bravo 	União da Floresta Mediterrânica 	CVRTEJO – Comissão Vitivinícola Regional do Tejo 	ESSA – European State Studs Association 
Orivárzea – Organização de Produtores de Arroz, A.C.E. 	VITICARTAXO – Associação de Viticultores da Região do Cartaxo 	WLI – Wetland Link International 	Associação da Rota dos Vinhos do Tejo 
Confraria Enófila Nossa Senhora do Tejo 	Associação Portuguesa de Enoturismo (APENO) 	ARPT – Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo 	ERT – Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo 

BCSD







A Companhia e a Sustentabilidade

2.1 Identidade e Modelo de Negócio

A Companhia das Lezírias, S.A., com sede em Samora Correia, é uma sociedade anónima de capitais públicos sob tutela do Ministério da Agricultura e do Ministério das Finanças. O seu único acionista é a holding PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS), S.A.

É a maior exploração agropecuária e florestal de Portugal, abrangendo a Lezíria de Vila Franca de Xira, a Charneca do Infantado e o Paul de Magos. Além disso, gere, por concessão estatal de 30 anos, a Coudelaria de Alter.

A Lezíria de Vila Franca de Xira divide-se em Lezíria Norte e Lezíria Sul, separadas pela Estrada Nacional 10. A Lezíria Norte, com cerca de 1.366 hectares, é explorada indiretamente através de rendeiros. Já a Lezíria Sul ocupa aproximadamente 5.000 hectares, dos quais 2.600 ha estão arrendados e 2.400 ha são explorados diretamente pela Companhia, incluindo 2.130 ha de pastagens e 300 ha de arrozais. Inserida na Rede Natura 2000, a Lezíria Sul abriga o EVOA, o maior centro de observação de aves do país.

A maior propriedade da Companhia é a Charneca do Infantado, com cerca de 11.000 hectares, maioritariamente florestais (~ 8.500 ha), onde predomina o montado de sobro (~ 6.700 ha). É também nesta área que se concentram as principais culturas exploradas diretamente, incluindo 140 ha de vinha, 70 ha de olival e 3.100 ha de pastagens em modo de produção biológica. Outras 4.300 ha de pastagens naturais, também biológicas, sustentam cerca de 2.500 cabeças de gado bovino em regime extensivo, bem como a eguada de Puro Sangue Lusitano da Companhia das Lezírias.

A Coudelaria de Alter, fundada em 1748, é desde 2013 gerida pela Companhia das Lezírias, sendo reconhecida pela preservação da linha genética Alter Real do Puro Sangue Lusitano. A Coudelaria tem passado por um processo de modernização e dinamização, destacando-se também na área do turismo.

Enquanto entidade detida pelo Estado, a Companhia das Lezírias orienta a gestão do seu património com foco na sustentabilidade em todas as suas dimensões.

As suas principais fontes de rendimento incluem:

- Venda de produtos como arroz, milho, azeite, vinhos e derivados, cortiça, madeira, gado bovino e equinos;
- Prestação de serviços nas áreas de turismo de natureza, provas equestres e enoturismo;
- Arrendamento de terras.

Visão 2030

Uma empresa que gere de forma sustentável e eficiente espaços agroflorestais de elevado valor, promovendo e rentabilizando os serviços dos ecossistemas, o conhecimento e a inovação, desenvolvendo as suas atividades económicas alicerçadas no capital natural e humano da empresa e em parceria com a sociedade.



Missão 2030

Promover a investigação e a conservação do capital natural que fomenta a inovação na disponibilização de bens agroflorestais e serviços ambientais e turísticos sustentáveis e com identidade regional à Sociedade, através de uma equipa motivada, capacitada e reconhecida pelo seu empenho e qualidade, constituindo, na sua área, uma referência nacional e internacional.

2.2 Modelo de Governance

A Companhia das Lezírias tem um único acionista, sendo todas as decisões tomadas pela Parpública, SGPS, S.A., por maioria simples.

O governo societário é composto por um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal, ambos designados pela Assembleia Geral para mandatos de três anos. O Conselho de Administração inclui um presidente e dois vogais, todos desempenhando funções executivas a tempo integral.

O novo conselho de administração foi designado a 31 de julho de 2024, sendo o presidente o Eng.º Eduardo Oliveira e Sousa, e os vogais Eng.º Rui Veríssimo Batista e Dr.ª Sónia Ferreira.

A implementação da Estratégia de Sustentabilidade é executada pelo Diretor de Sustentabilidade (a partir de 2025, Diretor Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade) em conjunto com os restantes diretores dos diversos Departamentos, com o intuito de desenvolver e implementar as medidas referentes aos cinco eixos estratégicos, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. As suas funções incluem propor ações, promover atividades, reportar indicadores e apresentar um plano anual para integração no orçamento da Companhia das Lezírias.

2.3 Envolvimento com Stakeholders

Em 2024, a CL aprovou a Política de Envolvimento com os *Stakeholders*, que tem como principal objetivo alinhar o envolvimento das partes interessadas com a estratégia da Companhia das Lezírias. Esta política estabelece o propósito do envolvimento, o âmbito da auscultação e os grupos de *stakeholders* relevantes, permitindo definir os processos utilizados para os envolver.

Os *stakeholders* têm diferentes níveis de relevância para a Companhia, sendo o objetivo de envolvimento com cada um deles também diferente. De seguida enquadram-se os principais objetivos a nível de envolvimento com cada grupo de *stakeholders*.

Colaboradores

- Avaliar o desempenho e promover o crescimento profissional.
- Obter feedback e sugestões de melhoria
- Promover um bom e motivador ambiente de trabalho
- Manter os colaboradores informados sobre metas, desafios e objetivos alcançados

Acionista

- Perceber as necessidades do investidor
- Identificar desafios e oportunidades
- Prestar informação transparente sobre o desempenho financeiro e estratégico

Rendeiros

- Garantir a continuidade produtiva dos terrenos
- Manter um canal de diálogo aberto sobre questões relacionadas com a produtividade, rendimentos e condições contratuais
- Identificar desafios e oportunidades, nomeadamente num percurso comum em torno dos valores da sustentabilidade

Entidades participadas e Associações

- Potenciar a colaboração em ações, iniciativas ou projetos que beneficiem ambas as partes
- Partilha de dados e informações relevantes para o setor
- Identificar desafios e oportunidades

Fornecedores

- Avaliar os critérios de seleção
- Garantir uma cadeia de abastecimento eficiente, responsável e sustentável
- Desenvolvimento de parcerias estratégicas de longo prazo

Clientes

- Prestar informação sobre serviços e produtos
- Recolher sugestões de melhoria nos serviços e produtos
- Identificar necessidades dos clientes e do mercado

Entidades Públicas

- Identificar desafios e oportunidades relacionados com os setores da empresa
- Cumprir com requisitos regulamentares e normas sectoriais
- Cooperar no fornecimento e inovação de serviços públicos

Autarquias

- Identificar desafios e oportunidades das autarquias
- Cumprir com requisitos municipais
- Entender as necessidades locais

Academia

- Desenvolver projetos de investigação e desenvolvimento
- Partilhar conhecimento

Comunidade

- Envolver a comunidade nas atividades e iniciativas
- Entender as necessidades e preocupações da comunidade
- Partilhar conhecimento e ativos

Para além dos objetivos específicos de envolvimento com cada um dos *stakeholders*, foi definido os principais canais de diálogo e auscultação com os diferentes grupos de *stakeholders* da Companhia das Lezírias bem como a sua periodicidade, tal como se pode verificar na seguinte tabela:

	Canais Permanentes	Canais Regulares	Canais Anuais	Canais Pontuais
Colaboradores	Canais de Contacto Internos Código de Ética Canal de Denúncia Canal de Sugestões e Reclamações Website	E-mail Reuniões Espaços	Inquérito de Satis- fação Avaliação de Desempenho	Formação
Acionista	Website	E-mail Reuniões	Relatório e Contas Relatório de Sustentabilidade Assembleia Geral	
Rendeiros	Website	E-mail Reuniões Espaços Físicos		
Entidades Participadas e Associações	Website	E-mail Reuniões Espaços Físicos	Relatório e Contas Relatório de Sustentabilidade Assembleia Geral	Eventos e Conferências
Fornecedores	Website	E-mail Reuniões Espaços Físicos	Inquérito de Satis- fação Avaliação de Fornecedores	Eventos e Conferências
Clientes	Canal de Sugestões e Reclamações Website Loja Online Redes Sociais	E-mail Espaços Físicos	Inquérito de Satisfação	Eventos e Conferências
Entidades Públicas	Website	E-mail Espaços Físicos	Relatório e Contas Relatório de Sustentabilidade	Eventos e Conferências
Autarquias	Website	E-mail Espaços Físicos		Eventos e Conferências

Por último, é de realçar que a CL pretende criar um Conselho Estratégico de Sustentabilidade para 2025-26, composto por alguns dos *stakeholders* prioritários, e integrá-lo no atual modelo de governo da CL para a sustentabilidade, e cujos principais objetivos serão:

- Identificar desafios e oportunidades para a atividade da Companhia das Lezírias, com especial destaque nos eixos estratégicos para a sustentabilidade;
- Acompanhar a evolução da análise da Companhia sobre o risco climático e debater estratégias e soluções para aumentar a resiliência e adaptação da CL às alterações climáticas;
- Compreender as expectativas que os *stakeholders* prioritários têm, relativamente a ações que a Companhia das Lezírias possa realizar no futuro, com especial relevo para os compromissos ESG traçados;
- Identificar potenciais parcerias e ações que possam reforçar o desenvolvimento da Companhia das Lezírias no âmbito da Sustentabilidade, dando destaque às áreas onde o desempenho face ao compromisso traçado requer maior crescimento.

Este conselho será composto por 10 representantes de entidades dos *stakeholders* prioritários e reunirá com uma periodicidade anual.



2.4 A Cadeia de Valor

A análise da cadeia de valor é uma ferramenta essencial para compreender os impactos das atividades de uma organização, permitindo identificar pontos críticos e oportunidades de melhoria.

Em 2020, a Companhia das Lezírias realizou uma auscultação junto dos seus *stakeholders* internos para mapear a sua cadeia de valor e avaliar os impactos ambientais, económicos e sociais associados.

Como resultado desta análise, foram identificadas cinco atividades fundamentais para o modelo de negócio da Companhia das Lezírias:

1. Investigação e Desenvolvimento
2. Serviços e Produção
3. Transformação
4. Distribuição Direta
5. Vendas








2.5 Eixos estratégicos e Temas materiais

A Estratégia de Sustentabilidade da CL assenta em cinco eixos estratégicos, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- Energias Renováveis e Acessíveis, ODS 7
- Trabalho Digno e Crescimento Económico, ODS 8
- Produção e Consumo Sustentável, ODS 12
- Ação Climática, ODS 13
- Proteção da Vida Terrestre, ODS 15

Para além destes eixos estratégicos, a CL tem 9 temas materiais distribuídos pelos 5 eixos, e que podem ser consultados no seguinte quadro, e no qual se inclui também o capítulo deste relatório onde estão reportados os indicadores de desempenho de cada tema em 2024, bem como os indicadores GRI correspondentes, disponíveis no Anexo I.

ODS / Eixo Estratégico	Tema Material	Capítulo	Indicador GRI
	Energia	3.1.4 Energia	302 Energia (2016)
	Criação de Valor Económico	3.3 Capital Financeiro	201 Desempenho Económico (2016) 203 Impactos económicos indirectos (2016) 206 Concorrência Desleal (2016)
	Valorização dos Colaboradores	3.4. Capital Humano	401 Emprego (2016) 403 Saúde e Segurança do Trabalho (2016) 404 Capacitação e Educação (2016) 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades (2016) 406 Não Discriminação (2016) 407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva (2016)
	Matérias e Resíduos	3.1.3 Materiais e Resíduos	301 Materiais (2016) 306 Resíduos (2020)
	Água	3.1.2 Água	303 Águas e Efluentes (2018)
	Relação com Fornecedores	3.5.2 Fornecedores	204 Práticas de Compra (2016) 308 Avaliação Ambiental de Fornecedores (2016) 414 Avaliação Social de Fornecedores (2016)
	Emissões e Sequestro	3.1.5 Emissões e Sequestro CO2	
	Adaptação Climática	3.1.6 Adaptação Climática	
	Ecossistemas e Biodiversidade	3.1.1 Ecossistemas e Biodiversidade	

2.6 Modelo de Criação de Valor

A Companhia das Lezírias acredita que as suas operações devem gerar valor a longo prazo e que a partilha desse valor com os seus *stakeholders* é essencial, comprometendo-se, assim, a potenciar os impactos positivos e a mitigar os negativos de forma transparente.

A sustentabilidade do seu modelo de negócio assenta na integração de diferentes capitais — financeiro, produtivo, humano, social, intelectual e natural —, garantindo a criação de valor ao longo do tempo. Esse valor pode ser gerado, preservado ou até reduzido, consoante as atividades e resultados da empresa, refletindo-se em aumentos, diminuições ou transformações de capital.

A figura seguinte apresenta uma visão holística da forma como a Companhia das Lezírias gera valor em cada um destes capitais, evidenciando os seus principais inputs e outputs, bem como os pilares estratégicos que orientam a sua atuação.

Inputs	
Financeiro	
Investimento 1.285.375€	
Total de salários 2.619.354€	
Recebimentos do estado 1.972.610€	
Natural	
200 km² de área	
9.339 ha de área florestal	
3.766 ha de áreas classificadas	
7.906 ha de pastagem	
335 espécies de plantas	

Produtivo	
301 ha arroz	
171 ha milho	
79 ha luzerna	
140 ha vinha	
92 ha olival	
6.560 ha montado	
718 ha pinhal manso	
1.017 ha pinhal bravo	
340 ha feno	

Humano	
93 colaboradores	
18 estágios	
Social	
666 fornecedores	
Pertence a mais de 20 associações sectoriais	
Intelectual	
10 Projetos de investigação	
10 parceiros de investigação	

Visão 2030

Promover a investigação e a conservação do capital natural que fomenta a inovação na disponibilização de bens agroflorestais e serviços ambientais e turísticos sustentáveis e com identidade regional à Sociedade, através de uma equipa motivada, capacitada e reconhecida pelo seu empenho e qualidade, constituindo, na sua área, uma referência nacional e internacional.

Missão

Promover a investigação e a conservação do capital natural que fomenta a inovação na disponibilização de bens agroflorestais e serviços ambientais e turísticos sustentáveis e com identidade regional à Sociedade, através de uma equipa motivada, capacitada e reconhecida pelo seu empenho e qualidade, constituindo, na sua área, uma referência nacional e internacional.

Eixos Estratégicos



Cadeia de Valor



Outputs	
Financeiro	
Receitas 9.111.404 €	
Valor económico retido 948.993 €	
EBITDA 3.228.841 €	
Natural	
Aves: 32.305 contabilizadas + 1.039 anilhadas + 153 controladas	
2.523 mamíferos monitorizados	

Produtivo	
2.220 ton de arroz	
49 ton/ha de silagem de milho	
11 ton/ha silagem de luzerna	
321 ton uva	
295 ton azeitona	
42.251 @ de cortiça	
46,5 ton pinha	
2.788 ton madeira pinho bravo	
2.368 ton lenha sobre	
4.412 ton feno	

Humano	
1.193 horas de formação	
Social	
22.902 visitantes: 5.671 Charneca + 7.221 EVOA + 10.010 Alter	
762 atividade equestres	
20 eventos	
70 visitas escolares	
1 dias formativos de campo	
Intelectual	
19 Artigos científicos	
1 Teses de mestrado/doutoramento	







Desempenho e Criação de Valor

3.1 Capital Financeiro

A Companhia da Lezírias explora a natureza de forma responsável, através de várias atividades que têm um contributo substancial para as suas receitas, que provém das seguintes fontes:

- Venda de arroz, azeite, vinhos e derivados, produtos florestais, bovinos de carne e equinos;
- Prestações de serviços, no âmbito do turismo de natureza, turismo/provas equestres e enoturismo;
- Arrendamento de terras.

Além das receitas geradas pela comercialização e exportação de produtos e serviços, a Companhia das Lezírias também obtém financiamento público no âmbito da Política Agrícola Comum.

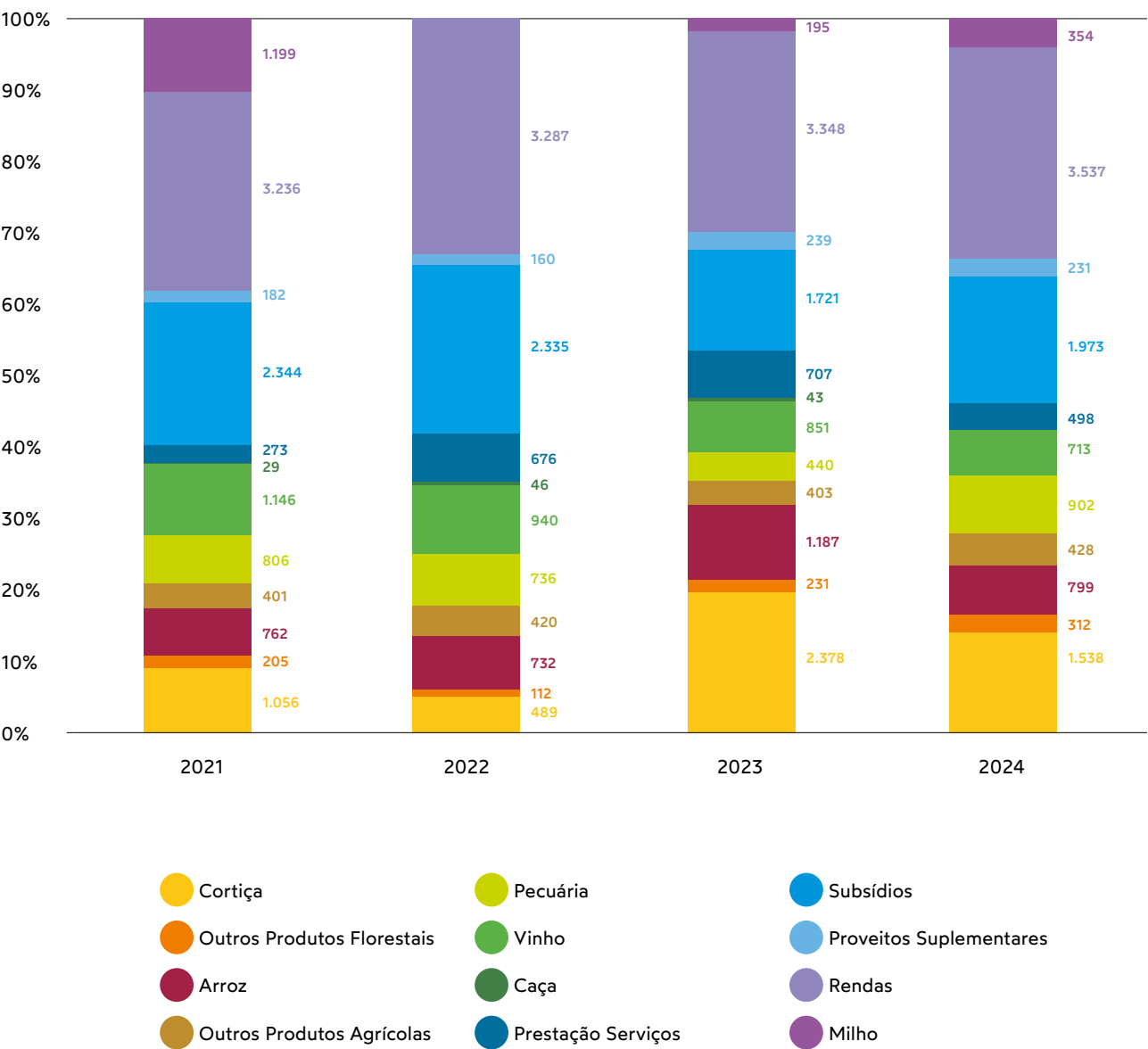
Conforme evidenciado na tabela abaixo, em 2024 a CL registou um total de 11 084 013€ em receitas e apoios financeiros do Estado, representando uma diminuição de 4% face ao ano anterior. Deste montante, foram distribuídos 10 135 021€, uma diminuição também de 4% face a 2023, tendo sido a rubrica de pagamentos a investidores a que mais diminui, cerca de 45%. No final do ano, a Companhia reteve 948 993€, verificando-se neste caso um aumento de 4% face a 2023.

(euros)	2023	2024
Valor económico gerado	11 504 801,00 €	11 084 013,88 €
Receitas	9 783 536,00 €	9 111 404,00 €
Ajuda financeira recebida do Estado	1 721 265,00 €	1 972 609,88 €
Valor económico distribuído	10 592 300,05 €	10 135 021,18 €
Custos Operacionais	7 018 254,00 €	6 706 997,00 €
Salários e Benefícios dos Colaboradores	2 409 357,00 €	2 619 354,00 €
Pagamentos a Investidores	720 378,05 €	396 209,18 €
Pagamentos ao Estado	441 487,00 €	410 811,00 €
Donativos e outros investimentos na comunidade	2 824,00 €	1 650,00 €
Valor económico retido	912 500,95 €	948 992,70 €

3.1.1 Rendimentos

Em 2024, volta a confirmar-se que as principais fontes de receita da CL foram, por ordem de importância, as rendas, as ajudas da Política Agrícola Comum (PAC) e a cortiça. Destaca-se ainda a pecuária, que registou um aumento significativo face ao ano anterior, tornando-se a quarta atividade com maior contributo para as receitas da Companhia. Verifica-se também que o vinho e o arroz continuam a representar atividades com peso relevante para a CL.

Evolução das Vendas por Produtos + Outros Rendimentos e Ganhos (mil €)



3.2 Capital Natural

3.2.1 Biodiversidade e Ecossistemas

Na Companhia das Lezírias, o capital natural é o nosso maior ativo estratégico. O território sob a nossa gestão, integra zonas agrícolas, florestais, pastagens, montado e áreas de elevado valor ecológico criando uma interdependente muito próxima entre a empresa e o ecossistema.

Na CL procuramos implementar métodos de gestão sustentável que valorizem a diversidade e o estado dos ecossistemas que enquadrámos e dos quais dependem os serviços de ecossistemas dos quais usufruímos.

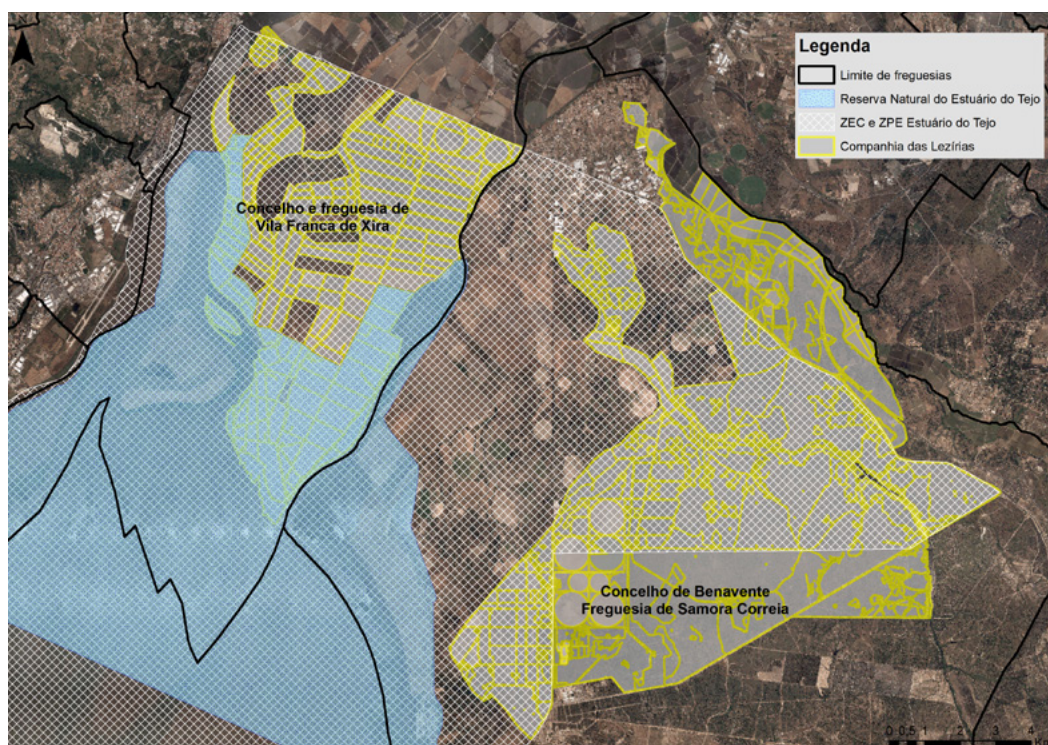
A preservação e regeneração dos ecossistemas incluídos no nosso território são por isso essenciais para assegurar a resiliência do nosso modelo de produção a qualidade dos nossos produtos.

A atividade da Companhia das Lezírias traz benefícios diretos e indiretos para as comunidades. Os benefícios diretos estão associados tanto à partilha de conhecimento e criação de valor económico como ao seu esforço de conservação da natureza e valorização do capital natural. Já os benefícios indiretos da gestão sustentável de ecossistemas da Companhia para as comunidades incluem:

- Sequestro de carbono, contribuindo para o objetivo nacional de neutralidade carbónica;
- Recarga do maior aquífero do país, contribuindo para a existência de água potável com mais qualidade e abundância;
- Polinização que permite a produção agrícola de culturas dentro e fora da CL;
- Manutenção do ciclo de nutrientes, contribuindo para a produtividade das culturas e ecossistemas;
- Manutenção do ciclo do azoto, impedindo que exista uma acumulação excessiva de nutrientes e matéria orgânica, que leve à existência de organismos que desequilibram os ecossistemas aquáticos.

A gestão sustentável do território inclui a identificação de áreas dedicadas à conservação da natureza e de áreas classificadas. Esta tipologia abrange cerca de 16 mil hectares, ou seja, cerca de 77% da nossa área total. Nestas áreas, incluem-se parte da Reserva Natural do Estuário do Tejo e a Zona Especial de Conservação do Estuário do Tejo (incluída na Rede Natura 2000).

Localização da área em análise, respetivas áreas administrativas e área abrangida pela Rede Natura 2000 (Reserva Natural, Zona Especial de Conservação e Zona de Proteção Especial)



Na seguinte tabela pode-se verificar com mais de detalhe as áreas geridas pela Companhia.

Gestão sustentável do território - CL

Extensão das áreas sem agricultura nem pastoreio	3766 ha
Áreas de conservação	3016 ha
Áreas de proteção	1833 ha
Áreas para recuperação do solo	839 ha
Área total das terras agrícolas de alto valor natural e habitats prioritários	1361 ha
Área total reservada para a preservação de recursos hídricos	149 ha

A identificação de zonas de proteção e de conservação é utilizada para salvaguardar ecossistemas, habitats e espécies particularmente valiosos, frágeis ou ameaçadas sendo utilizadas como para garantir que o uso do território e dos recursos naturais é feito de forma equilibrada e sustentável. Estima-se que existam cerca de 123 espécies animais com estatuto de conservação na Companhia das Lezírias, incluindo aves migratórias observáveis no EVOA.

Em 2024 foram monitorizadas 32.305 aves de 98 espécies que passaram pelos territórios geridos pela CL, 2.523 mamíferos e 335 espécies de plantas.

Relativamente à sua tipologia, o território da Companhia inclui áreas húmidas, florestais e de pastagem. As áreas húmidas correspondem a cerca de 15% do território servindo como refúgio, fonte de alimentação e até mesmo de reprodução para muitos animais. Estas áreas conferem também proteção contra cheias e inundações ao restante território, estando desta forma a contribuir ativamente para a adaptação às alterações climáticas.

As áreas de pastagem, que ocupam 7.906 hectares, estão em produção biológica, promovendo a vida de invertebrados, como abelhas e outros polinizadores, essenciais para manutenção dos ecossistemas terrestres.

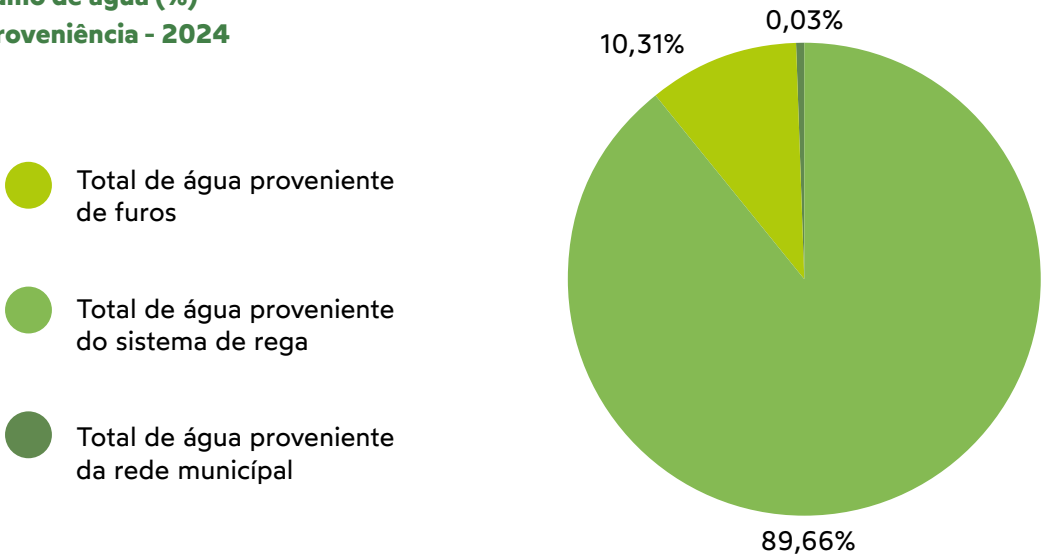
Em 2024, mantêm-se 149 colónias de abelhas, referentes aos apicultores que já tinham as suas produções instaladas. Paralelamente, no final do ano foi lançado um convite a um conjunto de apicultores que tinham manifestado o interesse e para a Associação de Apicultores da Região de Leiria, Ribatejo e Oeste no sentido de encontrar um parceiro que explorasse o potencial apícola da Charneca e, ao mesmo tempo, fornecesse mel à CL.

A área florestal certificada continua acima dos 95%, nomeadamente pela norma FSC-STD-PRT-01-2016 V1-1, uma certificação internacional de gestão de floresta sustentável. Estas áreas incluem espécies como o sobreiro, a azinheira, o pinheiro-bravo, o pinheiro-manso e o eucalipto.

3.2.2 Água

O volume total de água utilizado pela CL mantém-se relativamente elevado, devido à necessidade de manter os campos de arroz permanentemente alagados. Em 2024, foram captados 4 692 181 m³ de água, dos quais 89,66% proveniente da Obra de Rega da Lezíria, 10,31% de furos e apenas 0,03% da rede municipal, tal como se pode verificar no gráfico abaixo.

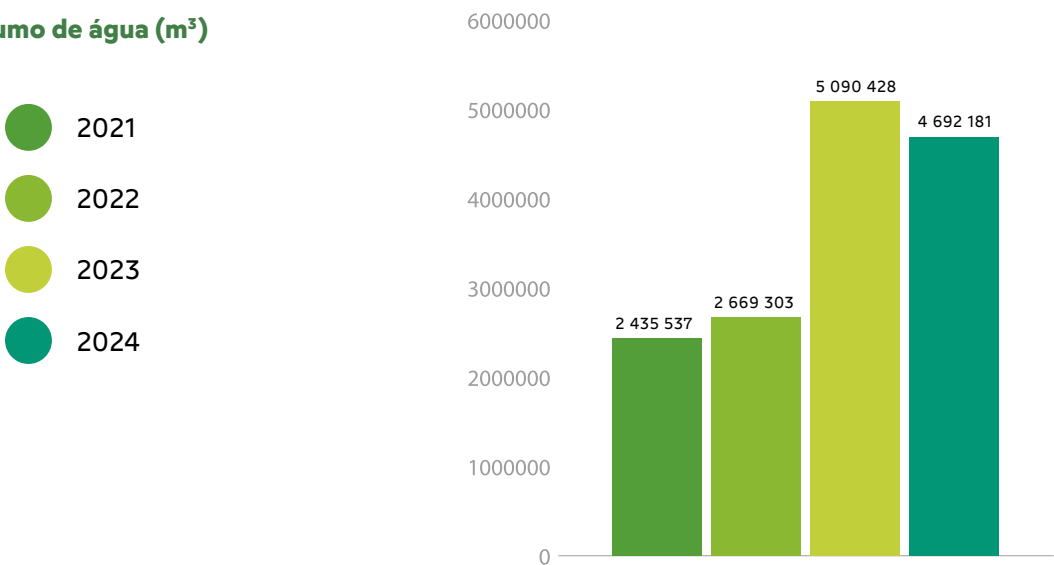
Consumo de água (%)
por proveniência - 2024



Importa referir que o volume relativo ao consumo de água de superfície, utilizado na rega do arroz, é calculado por estimativa com base na área total de produção (301 ha) e nas necessidades médias de água por hectare.

Em comparação com 2023, registou-se uma redução de aproximadamente 45% na captação de água através de furos. Esta diminuição foi acompanhada por uma redução global no consumo total de água, embora menos acentuada, na ordem dos 8%.

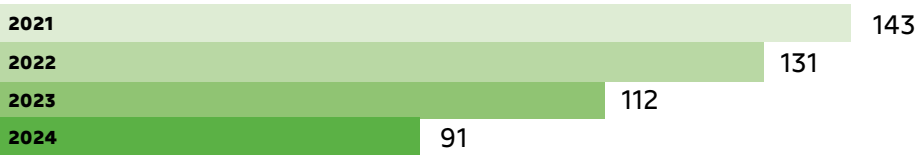
Consumo de água (m³)



3.2.3 Materiais e Resíduos

Em linha com os compromissos definidos pela companhia em relação ao ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis – em 2024 a Companhia diminuiu em 18% o consumo de materiais associados às embalagens dos seus produtos. Esta métrica acompanha uma tendência decrescente verificada nos últimos anos de redução do consumo de materiais, tal como se pode verificar no gráfico abaixo.

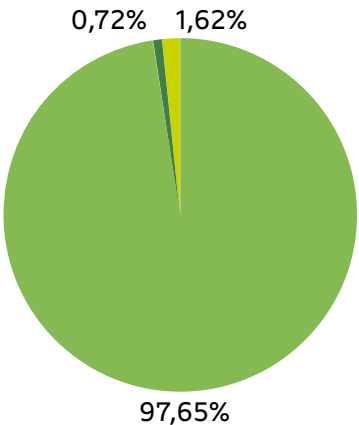
Materiais associados a embalagens



A produção de resíduos da CL totalizou cerca de 750,7 toneladas no ano de 2024, 99,3% dos quais foram direcionados para operações de recuperação e apenas 0,17% dizem respeito a resíduos perigosos.

Ainda que haja alguma margem para melhoria na opção por reutilização ou reciclagem, a produção de resíduos em 2024 representa um decréscimo de 42% em relação ao ano homólogo.

Total de resíduos por tipo de destino (%)



3.2.4 Energia

O consumo de eletricidade, diminuiu significativamente, cerca de 21% relativamente a 2023, tendo atingido valores perto dos registados em 2022. Em parte, esta redução deve-se à produção de girassol, que em 2024 não aconteceu, o que levou à menor utilização dos sistemas de rega.

Consumo de eletricidade (kWh)



O consumo de combustíveis fósseis correspondeu, em 2024, ao valor mais baixo alcançado nos últimos 4 anos com uma diminuição de 11% face ao valor registado em 2023.

Esta métrica traduz o compromisso da Companhia no âmbito da sustentabilidade e o esforço realizado pela empresa no sentido de diminuir a sua pegada de carbono.

Consumo de combustível (litros de gasolina e gasóleo)



3.2.5 Emissões e Sequestro CO₂e

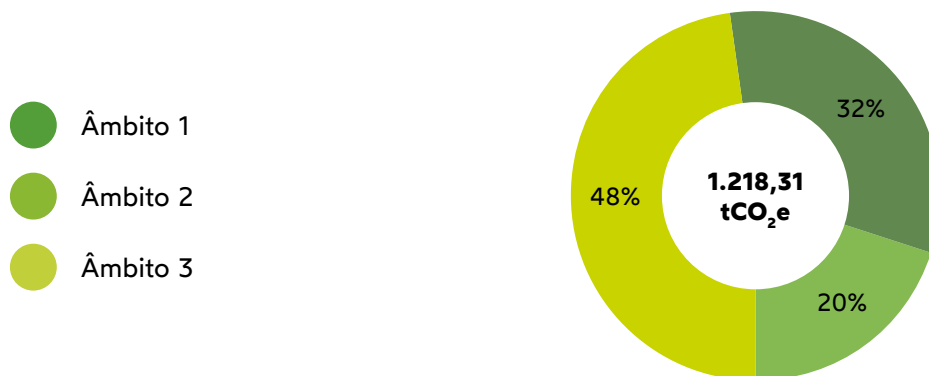
A Companhia das Lezírias publica, desde 2020, a pegada de carbono associada à sua atividade, utilizando 2016 como o ano base.

O cálculo da pegada segue os requisitos estabelecidos pelo Greenhouse Gas Protocol (GHG), utilizando a abordagem do controlo operacional. A análise abrange os seguintes gases com efeito de estufa (GEE): dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hexafluoreto de enxofre (SF₆), trifluoreto de azoto (NF₃), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e perfluorocarbonetos (PFCs). As emissões destes gases foram expressas em dióxido de carbono equivalente (CO₂e), com base no respetivo potencial de aquecimento global num horizonte temporal de 100 anos (GWP100). Sempre que possível foram utilizados dados primários e uma abordagem consistente e conservadora quando os mesmos não se encontram disponíveis.

Os valores descritos consideram emissões associadas a três âmbitos:

- Âmbito 1: emissões diretas de GEE provenientes de fontes detidas ou controladas pela organização;
- Âmbito 2: emissões indiretas de GEE resultantes da eletricidade adquirida e de outros vetores energéticos;
- Âmbito 3: outras emissões indiretas de GEE, não incluídas no Âmbito 2, que ocorrem ao longo da cadeia de valor, tanto a montante como a jusante.

Em 2024 a pegada de carbono da Companhia totalizou 1.218,31 tCO₂e, considerando as emissões de âmbito 1, 2 e 3.



Algumas limitações na recolha de informação interna dificultaram a contabilização das emissões associadas ao âmbito 3, nas mesmas categorias do ano anterior. As diferenças face ao ano de 2023 consideram uma redução na informação incluída na categoria 1 - Produtos e Serviços Adquiridos e a impossibilidade de inclusão das categorias 4 - Transporte a montante e 9 - Transporte a Jusante.

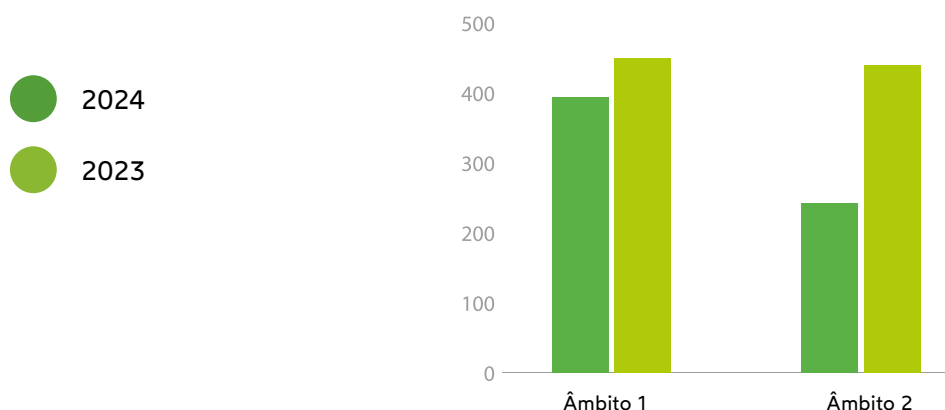
Por outro lado, em 2024, foi pela primeira vez possível incluir o cálculo da categoria 2 – bens de capital, nas emissões de âmbito 3.

Assim, recomenda-se que a comparação com anos anteriores se restrinja às emissões de âmbitos 1 e 2, verificando-se, nesse caso, uma redução de 37% no valor das emissões de CO₂e da CL.

Em 2024, as emissões de âmbito 1 totalizaram 394,14 tCO₂e, uma diminuição de 11% face a 2023, e de 17% face ao ano base (2016), mantendo-se a tendência decrescente desde 2016.

As emissões de âmbito 2 traduzem o consumo de energia elétrica durante o período de relato, que em 2024 foi de cerca de 242,94 tCO₂e. Face a 2023 assinala-se uma redução de 25%, consequência também da instalação de um sistema de painéis fotovoltaicos. Tal como no âmbito 1, mantém-se o registo decrescente que se verifica desde 2016, com um decréscimo de 44% face ao ano base.

Emissões de âmbito 1 e 2 CL 2024

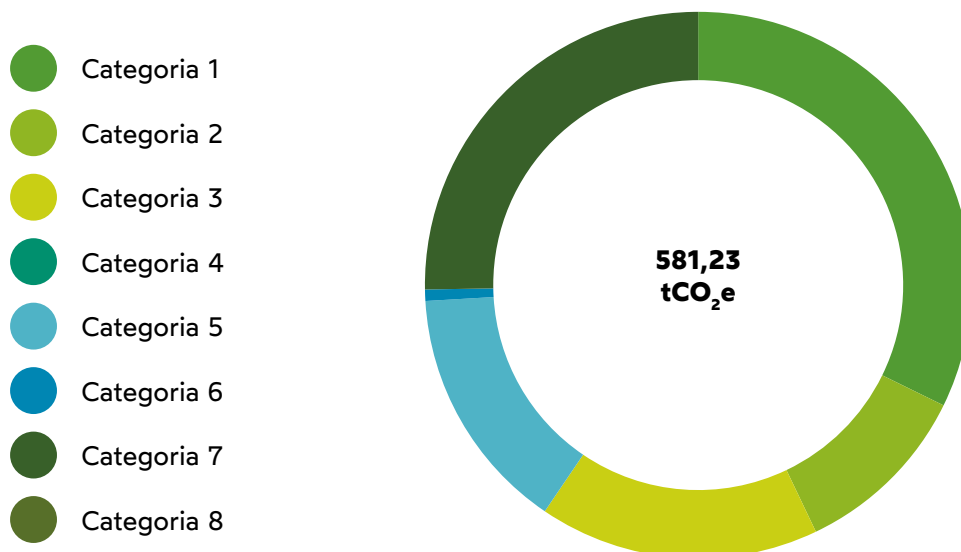


Relativamente às emissões indiretas associadas à cadeia de valor (âmbito 3), em 2024 foram consideradas seis categorias, perfazendo um total de 581,23 tCO₂e

- Categoria 1 - Produtos e Serviços
- Categoria 2 - Bens de Capital
- Categoria 3 - Atividades relacionadas com energia
- Categoria 5 - Resíduos
- Categoria 6 - Viagens de negócio
- Categoria 7 - Deslocações de colaboradores

As emissões associadas às categorias 1, 3 e 7 representaram 74% do total das emissões de âmbito 3.

Emissões de âmbito 1 e 2 CL 2024



É importante salientar que este cálculo não inclui ainda todas as categorias de emissões compreendidas no âmbito 3, sendo necessário para o futuro criar processos estruturados de recolha de dados internos para assegurar consistência entre os vários períodos de relato e alargar o cálculo durante os próximos anos.

O valor de sequestro de carbono da área florestal não é reportado em 2024, uma vez que o inventário florestal se encontra em atualização. O valor será revisto e reportado no próximo ciclo de reporte, após a conclusão do novo inventário.

3.2.6 Adaptação Climática

A Companhia das Lezírias, enquanto entidade gestora de um território com forte incidência nas atividades agrícolas, florestais, pecuárias e em áreas de elevada sensibilidade ecológica, apresenta uma exposição significativa aos impactos decorrentes das alterações climáticas.

Consciente dos riscos associados, a Companhia tem vindo a consolidar a adaptação às alterações climáticas como um tema estratégico da sua atuação. Esta prioridade materializa-se através de uma abordagem integrada, que conjuga conhecimento científico, gestão adaptativa e valorização dos serviços dos ecossistemas, com o objetivo de salvarguardar a resiliência das suas atividades e a integridade do capital natural sob gestão.

Os principais riscos climáticos enfrentados pela Companhia das Lezírias resultam dos impactes das alterações climáticas sobre as suas atividades e ativos, representando um risco material com potenciais consequências financeiras e operacionais relevantes. Consciente desta realidade, a Companhia integra a identificação e gestão de riscos climáticos na sua abordagem estratégica e operacional, em linha com as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), que inclui os riscos físicos e de transição.

Pode consultar a análise detalhada os riscos, consequências, impactos financeiros e oportunidades, com base no framework da TCFD, acedendo ao relatório anterior (2023), disponível no site da CL.

Riscos Físicos Agudos

Os riscos físicos resultantes das alterações climáticas podem ser motivados por eventos (agudos) ou por mudanças de longo prazo (crónicos) nos padrões climáticos e, consequentemente, podem ter implicações financeiras para as organizações, como danos diretos aos ativos e impactes indiretos causados pela interrupção na cadeia de valor.

Nos últimos relatórios foram apresentados os principais riscos a que a CL está sujeita. Esta análise teve como base os mapas da Avaliação Nacional de Risco, tendo sido identificados como os mais prevalentes os incêndios e as secas, e para os quais se

identificou potenciais efeitos e vulnerabilidades. No seguimento deste capítulo são descritas algumas medidas de adaptação possíveis e outras que a CL já se encontra a implementar de forma a proteger os seus ativos e ecossistemas.

Medidas de adaptação e mitigação climática

Para além do que está acima descrito, foram identificados para o relatório anterior um conjunto de 12 medidas de adaptação climáticas que visam a prevenção e mitigação dos potenciais danos causados por eventos extremos. A CL tem vindo a desenvolver um conjunto de ações que visam precisamente a adaptação das suas atividades às alterações climáticas. De seguida apresentam-se as medidas e respetivas ações e dados sobre os desenvolvimentos efetuados pela CL ao longo de 2024:

1. Diversificação de culturas:

Cultivar uma variedade de culturas resistentes a diferentes condições climáticas pode ajudar a mitigar os impactos de secas, inundações e outros eventos extremos:

- a. Atualmente a CL tem culturas de arroz, milho, girassol, luzerna e outras forrageiras, vinha, olival, e floresta que produz cortiça, rolaria, lenhas e pinhão.

2. Gestão sustentável da água:

Implementar sistemas de irrigação eficientes e práticas de conservação de água para garantir o uso sustentável dos recursos hídricos, especialmente durante períodos de seca:

- a. Inspeções bianuais ao sistema de rega para detetar fugas;
- b. Uso eficiente da água no milho, vinha e olival com planos de rega com base em dados meteorológicos e necessidades da cultura;
- c. Continuação da proteção e restauro das linhas de água enquanto corredores ecológicos.

3. Gestão florestal adaptativa:

Implementar práticas de gestão florestal sustentável que considerem os impactos das mudanças climáticas pode ajudar a proteger as florestas e aumentar sua resiliência:

- a. Manutenção do certificado de gestão florestal sustentável pela norma internacional mais abrangente (FSC-STD-PRT-01-2016 V1-1);
- b. Estudo da rega de sobreiros enquanto forma de antecipação da entrada em produção;
- c. Adensamento com sobreiro usando a sombra como medida de aumento do sucesso da regeneração;
- d. Continuação da constituição da sebe viva enquanto corredores ecológicos – 22,7 km de extensão adicionados.

4. **Restauração Florestal:**

Aumentar a densidade florestal pode reduzir o risco de erosão e melhorar a qualidade do solo:

- a. Uso de material genético local, aproveitamento da regeneração natural das espécies florestais – Plantados 2 000 sobreiros; 23 520 pinheiros-bravos;
- b. Arranque de acácias na área de recuperação da pedreira – 18,5 hectares;
- c. Manutenção de povoamentos mistos, de árvores de grande porte no montado e de algumas árvores mortas;
- d. Fight Desert com ações de restauro do coberto.

5. **Prevenção de Incêndios:**

Investir em medidas de prevenção e combate a incêndios florestais, que promovam a resiliência das florestas aos incêndios florestais, como a criação de faixas corta-fogo, a remoção de material combustível pode ajudar a reduzir a ocorrência e a severidade dos incêndios:

- a. Controlo de vegetação lenhosa com corta-matos – 660 ha em 2024;
- b. Foi feito controlo de vegetação espontânea (invasoras lenhosas) numa área em Catapereiro com 7,42 ha;
- c. Vigilância 24h/dia e meios de 1ª intervenção;
- d. 400 km de faixas de gestão de combustíveis;
- e. Cooperação e coordenação com os diferentes agentes de proteção civil municipal (ex: membro da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios).

6. **Gestão de pastagens:**

Implementar práticas de gestão de pastagens que aumentem a sua resiliência às secas e reduzam o risco de erosão do solo, e que para além disso melhorem a qualidade e produtividade das mesmas, de forma a garantir a disponibilidade de alimento para os animais:

- a. 7.906 hectares de pastagem biológica.

7. Infraestrutura resistente:

Reforçar edifícios e estruturas existentes para resistir a inundações e ventos fortes. Isto pode incluir o uso de materiais resistentes, elevação de instalações críticas e instalação de sistemas de drenagem adequados:

- a. A CL preside à ABLGVFX que mantém e gere a infraestrutura do perímetro de rega da Lezíria de Vila Franca de Xira.

8. Planeamento de emergência e resposta rápida:

Desenvolver planos de emergência abrangentes para lidar com diferentes tipos de eventos climáticos extremos, incluindo procedimentos de evacuação, comunicação de emergência e mobilização de recursos.

9. Monitorização e conservação da biodiversidade:

Monitorizar as populações de espécies vegetais e animais para identificar os impactos das mudanças climáticas e tomar medidas de adaptação. Implementar medidas de conservação para proteger e restaurar habitats naturais, promovendo a biodiversidade e garantindo a resiliência dos ecossistemas aos impactos das mudanças climáticas:

- a. Aves: 32395 contabilizadas de 98 espécies + 1039 anilhadas + 153 controlos recapturadas;
- b. Mamíferos: 2523 monitorizados;
- c. 335 espécies de plantas identificadas;
- d. Manutenção das ilhas de proteção da biodiversidade e zonas de proteção do solo e da água;
- e. Proteção da Águia de Bonelli e participação no Life Lx Aquila;
- f. Recuperação do coelho-bravo enquanto espécie presa mais importante dos sistemas terrestres mediterrânicos e modelador do ecossistema – foram libertados 40 coelhos em 2024, de um total de 509 desde o início do projeto;
- g. Em 2024 foi novamente gradada uma porção de área entre a Vala de Mar de Cães e as lagoas, de forma a criar condições para a nidificação de Perdiz-do-mar;
- h. Desde outubro de 2024 está a decorrer no EVOA o projeto “Controlo do Ganso-do-Egito no Tejo e Além”, apoiado pela medida de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Projetos de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias, do Fundo Ambiental.

10. Parcerias e I&D:

Estabelecimento de parcerias com instituições de investigação e desenvolvimento, organizações governamentais e outras empresas do setor para partilhar conhecimentos, recursos e melhores práticas de adaptação climática:

- a. Parcerias nacionais com 10 instituições de I&D;
- b. Em 2024 foram desenvolvidos 10 projetos de investigação e publicados 19 artigos científicos, 3 teses de mestrado e 1 de doutoramento.

11. Sensibilização e capacitação:

Sensibilizar os *stakeholders* para a importância da adaptação climática. Isso inclui capacitar os colaboradores para reconhecerem os sinais de alerta e responderem adequadamente a eventos climáticos extremos, complementado com formação sobre práticas agrícolas e florestais sustentáveis. Mas, também, organizar eventos e/ou sessões para fornecedores, clientes, parceiros, rendeiros e a comunidade local:

- a. Efetuadas 58 horas de formação na área da Agricultura, 21 horas na área de Ambiente e Ação Climática e 63 horas em Florestal e Cinegética;
- b. Reforçou-se o conhecimento dos temas de sustentabilidade através de formação de 11 guias;
- c. Programa Pedagógico e muitas ações de sensibilização desenvolvidas no EVOA, permitem abordar a temática das alterações climáticas, impactos e medidas de mitigação e adaptação que podem ser implementadas, contribuindo para a conscientização ambiental;
- d. 5.234 ações de voluntários.

12. Financiamento:

Explorar oportunidades de financiamento para apoiar a implementação de projetos e/ou medidas de adaptação climática. Existem fundos públicos para apoiar empresas que tomam medidas de adaptação aos impactos das alterações climáticas:

- a. Angariação de fundos para a recuperação e integração das Salinas de Saragoça no EVOA - Projeto Life Godwit iniciado - apoio a fundo perdido de 75%, com um orçamento total para a CL de 655 105 € de investimento para 88 meses, a que acrescem 45 857,35 € de overheads.

3.3 Capital Produtivo

3.3.1 Turismo e Alojamento

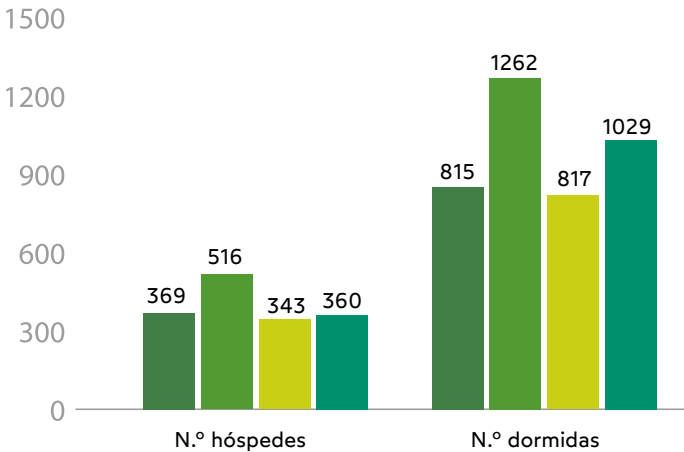
A atividade de turismo e alojamento da Companhia das Lezírias está alinhada com os nossos princípios de sustentabilidade e valorização do património natural e cultural. Focada na oferta de experiências únicas de conexão com a natureza, a Companhia aposta num modelo de turismo que reforça a preservação ambiental, a eficiência na gestão de recursos e a promoção do desenvolvimento local. Este subcapítulo apresenta os principais indicadores, práticas e compromissos assumidos na gestão sustentável desta área de negócio.

O Aldeamento Turístico da Companhia das Lezírias é um espaço de turismo de natureza e agroturismo, focado em oferecer alojamento em ambiente rural e natural, onde os visitantes podem usufruir de um cenário de charneca, montados, vinha e zonas agrícolas típicas da região do ribatejo.

Em 2024, o alojamento recebeu 360 hóspedes, num total de 1.029 dormidas. Estes valores refletem um crescimento relevante do número de estadias (cerca de 26% face a 2023), acompanhado por um crescimento de 5% no número de visitantes). Uma das principais melhorias implementadas neste sentido foi a utilização da plataforma Booking que impulsionou um crescimento no número de hóspedes

Com uma taxa de ocupação de 27% e uma estada média de 2.5 noites, o alojamento da companhia gerou uma receita de 44.074€. O aumento de 24% das receitas desta área de negócio é associado ao aumento do número de dormidas e do valor médio cobrado por estadia.

Aldeamento turístico



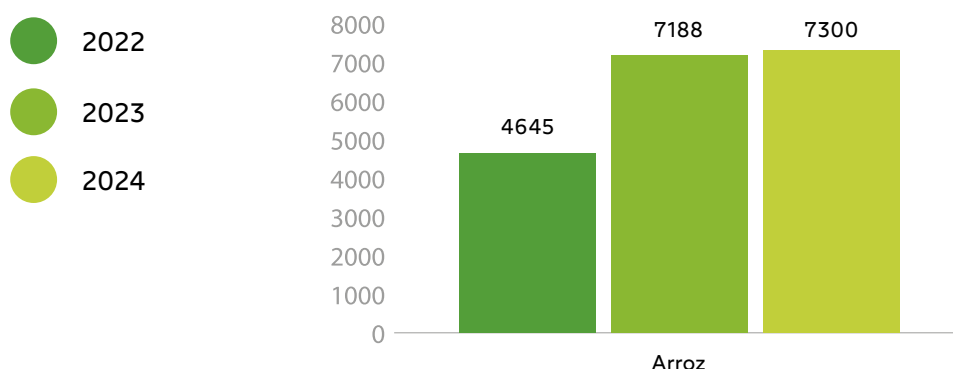
3.3.2 Produção Agrícola

A produção agrícola, é uma das principais atividades da Companhia das Lezírias, assumindo um papel estratégico na gestão do território e na criação de valor económico e ambiental para a CL. No entanto, é de realçar que esta atividade se encontra particularmente vulnerável aos efeitos das alterações climáticas, devido aos riscos identificados anteriormente, nomeadamente com o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como secas e incêndios.

A Companhia das Lezírias tem vindo a incorporar abordagens baseadas em ciência, promovendo, sempre que possível, uma agricultura mais sustentável e adaptada ao novo contexto climático.

Em 2024 a área dedicada à produção do arroz manteve-se nos 301 ha, tendo a produção do arrozal subido para 2.197,3 toneladas, resultando numa produtividade ligeiramente superior ao ano 2023.

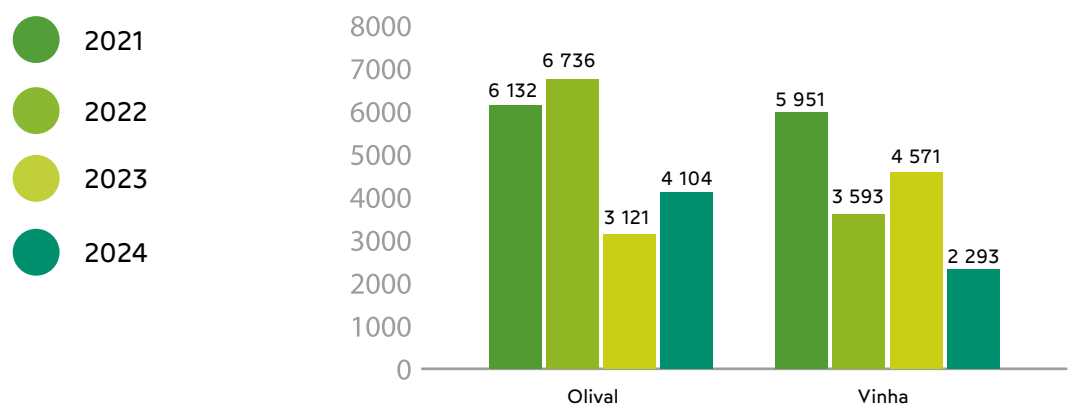
Produtividade arrozal



A produção de azeitona totalizou 295 toneladas em 2024, aumentando a produtividade do olival em 31% relativamente ao ano anterior. Ainda assim o valor permanece distante da produtividade registada nos anos anteriores, nomeadamente 2021 e 2022.

Relativamente à produtividade da vinha, o ano de 2024 registou valores de 321 toneladas, num decréscimo significativo face à média dos anos anteriores. Este decréscimo deveu-se a forte pressão de míldio que se instalou durante a floração e que levou à perda de um elevado número de cachos.

Produtividade Vinha e Olival (kg produto/ha)



3.3.3 Produção Florestal

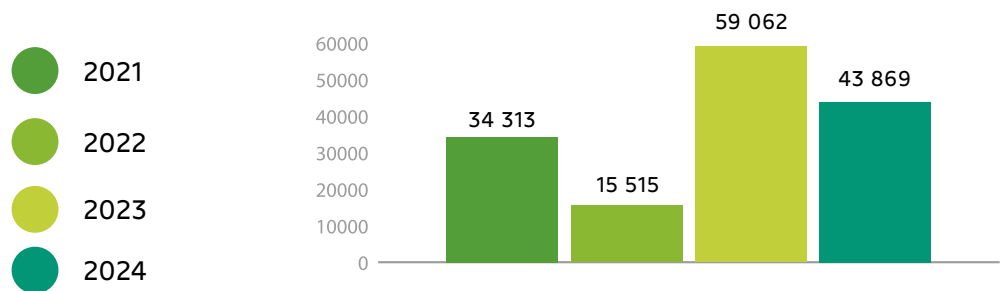
A produção florestal da companhia está dividida entre madeira, pinhas e cortiça, continuando a ser a sua área mais representativa os sobreiros, com cerca de 6.562 hectares, seguida da produção de madeira com 1.574 hectares e finalmente 718 hectares dedicados ao pinheiro manso.

Área florestal dedicada por tipo de produção (ha)



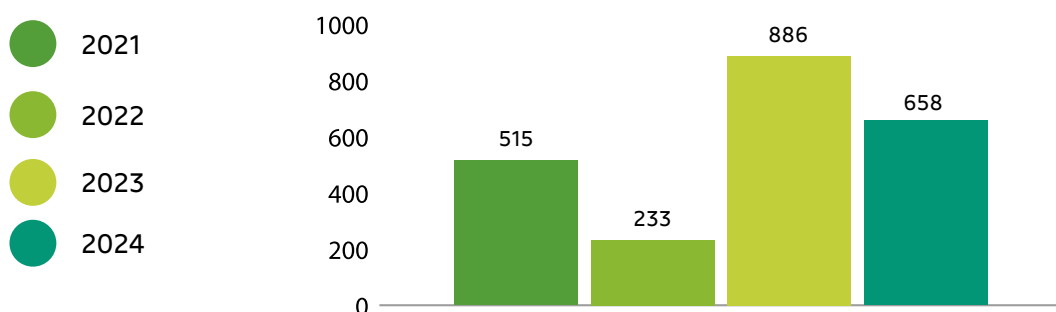
O ano de 2024 caracterizou-se por condições favoráveis para a tiragem de cortiça. Tendo sido recolhidas 42.251 arrobas, das quais 32.720 de amadia, 1.519 de cortiça virgem e 8.012 de bocados. Estes valores traduziram numa produção total de 658 toneladas de cortiça.

Produção de cortiça (arrobas)



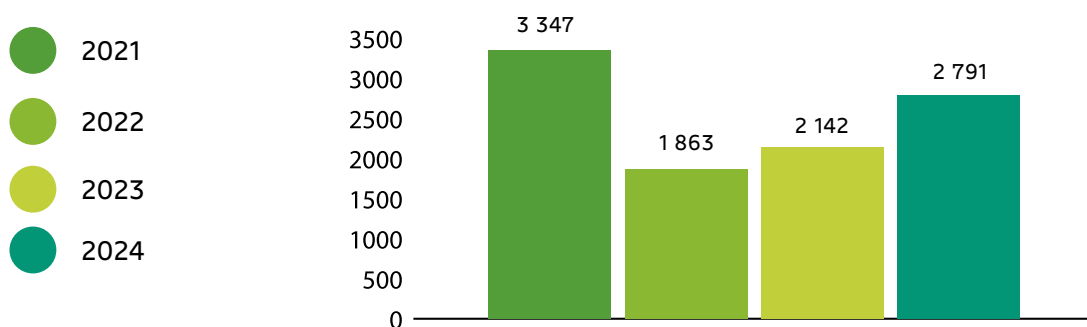
Ainda que este valor represente uma diminuição em comparação com 2023, trata-se de um resultado bastante positivo no histórico dos últimos 4 anos, e tal como referido no relatório de sustentabilidade de 2023, esse ano foi especialmente bom ao nível de produção de cortiça.

Produção de cortiça (Ton)

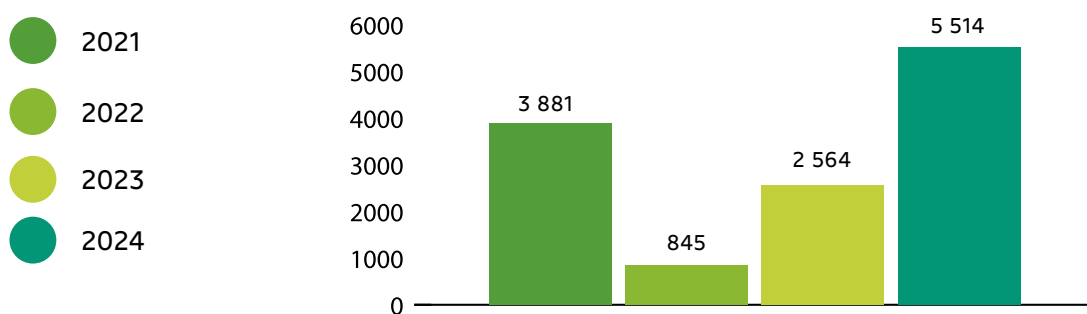


A produção de madeira da Companhia é por norma semelhante ao seu consumo, sendo que em 2024, esta tendência inverteu-se, e embora a produção tenha registado um aumento de 30%, a utilização de madeira como combustível ascendeu a 5.514 toneladas.

Produção de consumo de madeira (Ton)



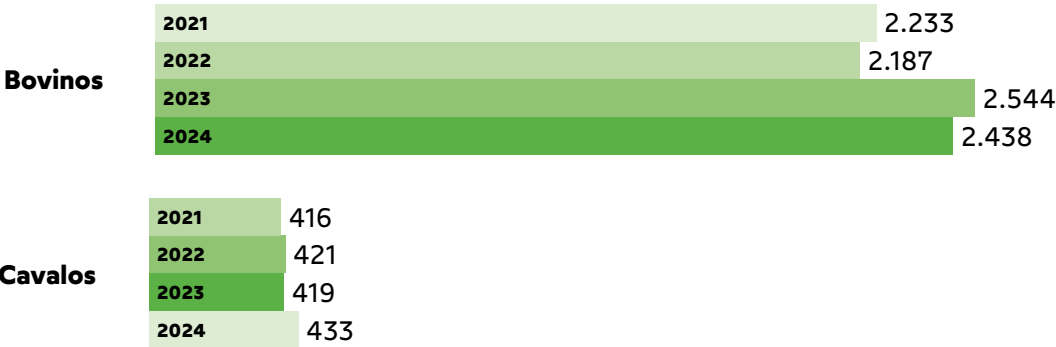
Madeira utilizada como combustível (Ton)



3.3.3 Produção Animal

A produção animal da companhia compreende principalmente bovinos e cavalos. Em 2024 a CL manteve um total de 2.438 bovinos, valor em linha com o que tem registado em anos anteriores. Tal como aconteceu em 2023, a CL manteve a produção de suínos, verificando-se um efetivo total de 200 animais.

Animais criados por tipo



A produção equestre na Companhia é dedicada à criação de Puro-Sangue Lusitano na Coudelaria de Alter e na Coudelaria da Companhia das Lezírias. O número total de cavalos nas coudelarias tem igualado cerca de 420 cavalos, em 2024 foram contabilizados 433, mais 14 do que aqueles registados em 2023.

Ambas as Coudelarias promovem a preservação do património genético de uma raça portuguesa em perigo de extinção – o “Sorraia” – e um núcleo de Puro-Sangue Árabe.

A Coudelaria de Alter cria especificamente a linha do Cavalo Alter Real e, anualmente, os melhores exemplares são fornecidos à Escola Portuguesa de Arte Equestre.

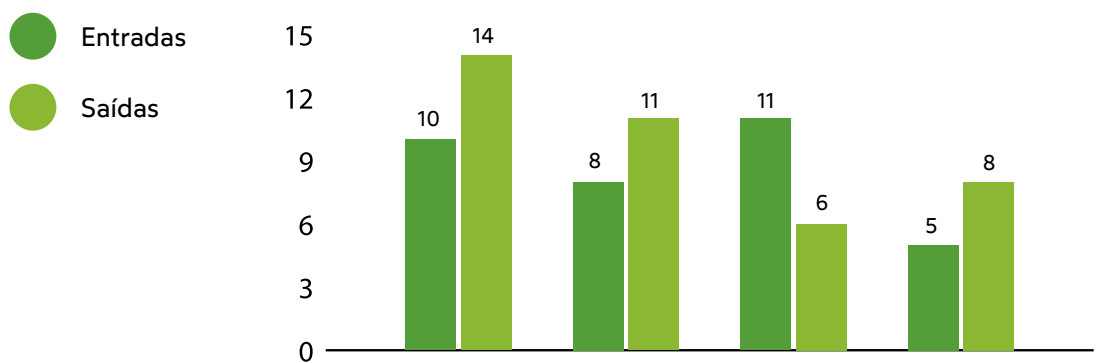
3.4 Capital Humano

3.4.1 Caracterização

Em 2024, a equipa da Companhia contou com 90 colaboradores efetivos, em linha com a estrutura de anos anteriores. Todos os colaboradores referidos detêm um contrato de trabalho permanente, são abrangidos por uma avaliação anual de desempenho e por um acordo coletivo de trabalho.

A variação de 3 colaboradores face a 2023 está associada a 8 saídas e 5 novas entradas, representando uma taxa de rotatividade de 8.9%.

Entradas e saídas de colaboradores



Os benefícios oferecidos pela companhia incluem:

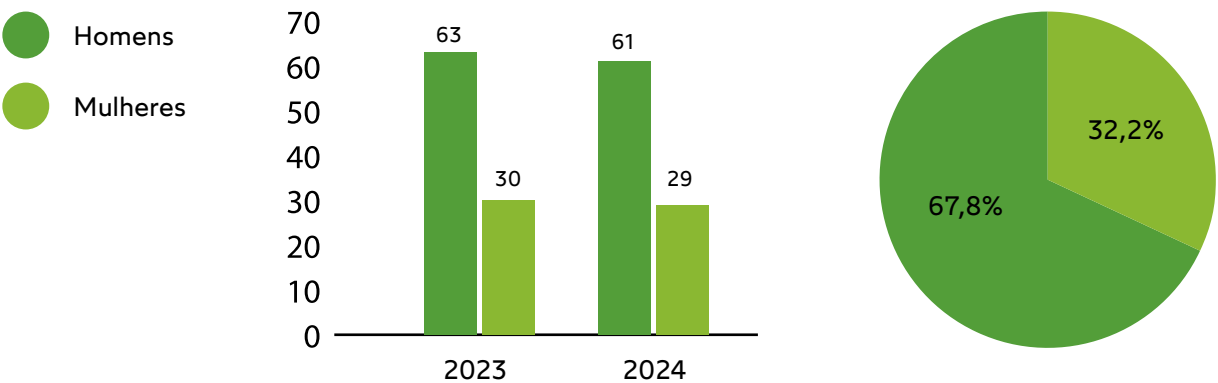
- 1º dia de escola de filhos com 12 ou menos anos
- dia de aniversário
- subsídio de saúde
- subsídios de estudo
- subsídio de transporte.

De acordo com as necessidades e interesse dos colaboradores existe também a possibilidade de garantir habitação, viatura, telemóvel, combustível, zona de caça, entre outros.

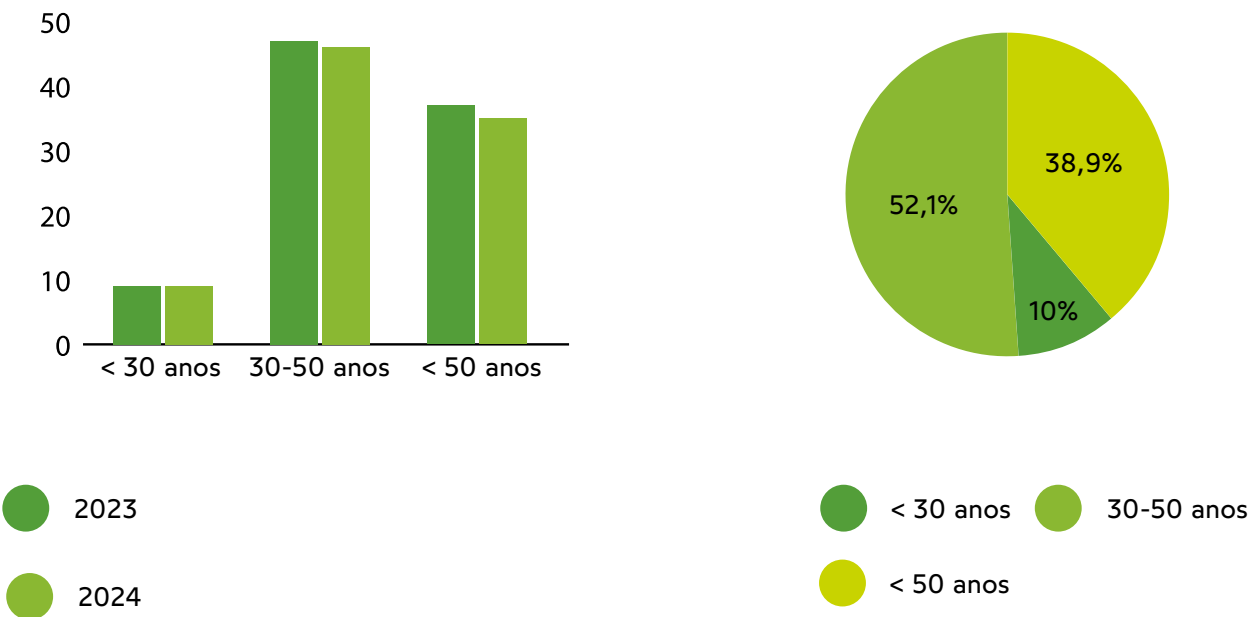
3.4.2 Diversidade

A estrutura da Companhia conta com 61 homens (67.8%) e 29 mulheres (32.2%). Cerca de 51,1% dos colaboradores encontram-se na faixa etária entre os 30 e os 50 anos. A segunda faixa mais representativa é superior a 50 anos contando com 38.9%, tendo apenas 10% dos colaboradores com menos de 30 anos.

Colaboradores por gênero

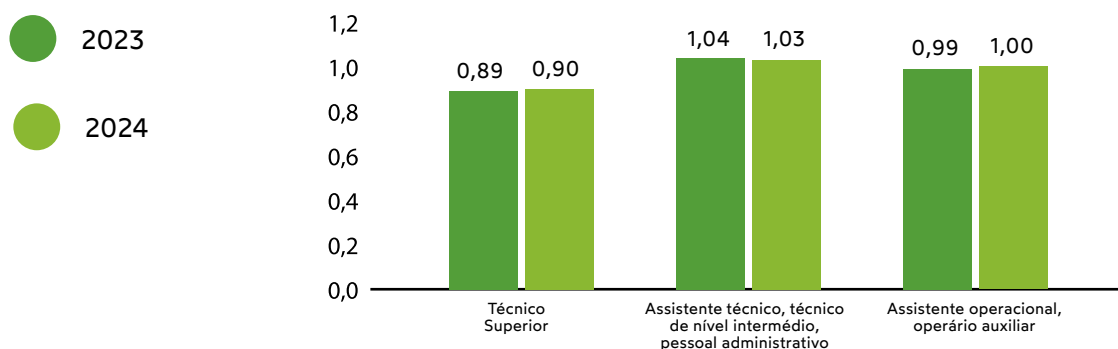


Colaboradores por faixa etária



O rácio de remuneração total mensal mede a diferença entre o salário pago a colaboradores do género feminino em relação aos rendimentos auferidos pelos trabalhadores do género masculino. Em 2024 esta diferença foi reduzida em todas as categorias operacionais em cerca de 1%.

Colaboradores por faixa etária

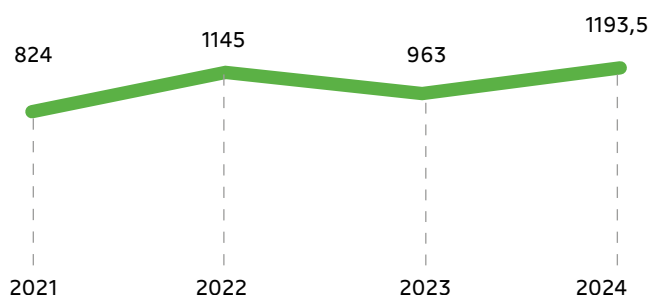


Esta evolução reflete a ação realizada pela companhia no âmbito seu Plano para a Igualdade, cujo principal objetivo se centra na efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do género.

3.4.3 Formação

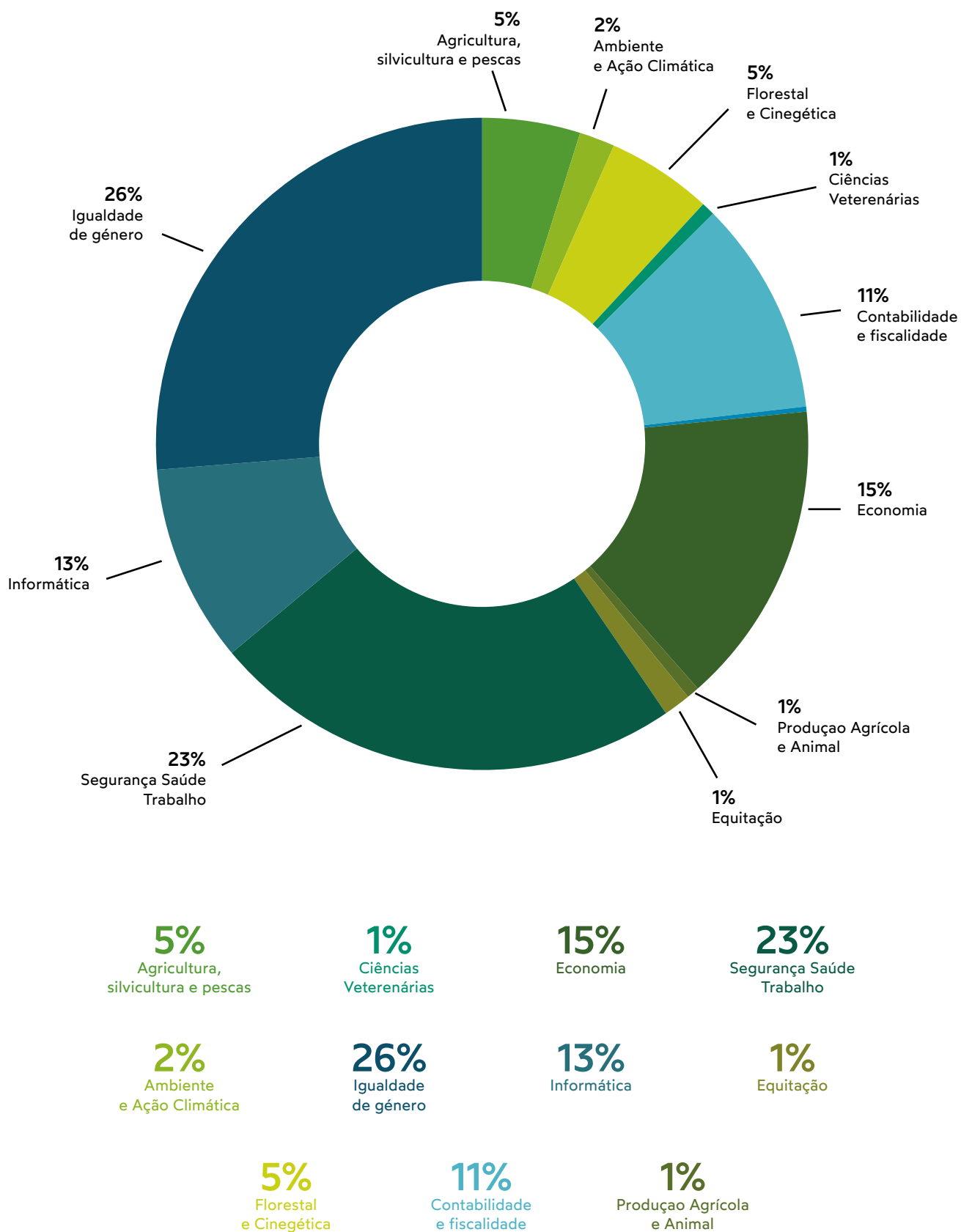
A Companhia procura investir continuamente na formação dos seus colaboradores tendo em 2024 ministrado 1.193 horas à sua equipa de trabalho.

Horas de formação



A formação é vista pela CL como uma ferramenta no combate às desigualdades de género, mas também uma forma eficaz de contribuir para o processo de digitalização da empresa e promoção das melhores práticas agrícolas no seu território. A promoção da literacia financeira dos colaboradores foi também um dos principais temas ministrados em 2024.

Áreas de formação



3.5 Capital Social

3.5.1 Clientes e Visitantes

Charneca

A Charneca é uma das principais áreas da CL, ocupando uma posição estratégica tanto em termos ecológicos como produtivos. Situada entre os rios Tejo e Sorraia, esta região integra um vasto território que reflete o compromisso da CL com a sustentabilidade, a valorização dos ecossistemas e o desenvolvimento regional.

A Charneca é um espaço privilegiado para o turismo de natureza e atividades pedagógicas. A Companhia das Lezírias oferece visitas guiadas que permitem aos visitantes conhecer as paisagens campestres da charneca, as atividades agrícolas e os esforços de conservação da natureza. Estas experiências promovem a sensibilização ambiental e o contacto direto com a biodiversidade da região.

Em 2024 foram realizadas 136 visitas guiadas à área florestal num total de 3.649 visitantes, excluindo visitas e eventos gratuitos que se encontram em maior detalhe no capítulo relativo à Comunidade. Realizaram-se ainda 20 eventos privados pagos, nos quais foram recebidas 451 pessoas.

2021	2022	2023	2024
1.512	3.192	4.139	3.649
Visitantes	Visitantes	Visitantes	Visitantes
38	31	31	26
Pessoas por Visita	Pessoas por Visita	Pessoas por Visita	Pessoas por Visita

Coudelaria de Alter

A Coudelaria do Alter está aberta alunos de equitação e a visitantes os quais podem usufruir de passeios a cavalo.

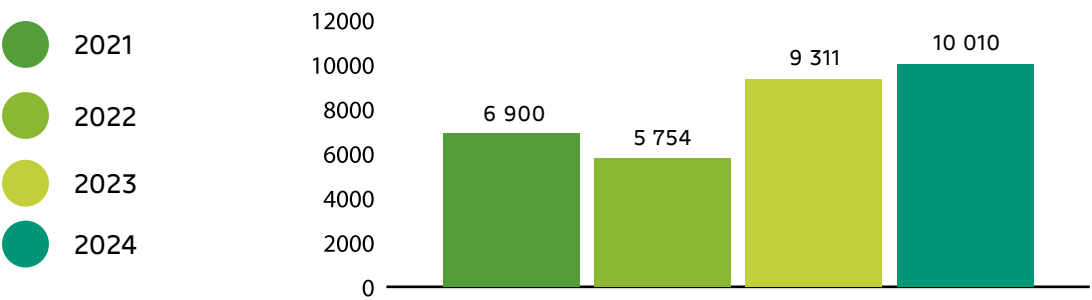
A Coudelaria de Alter, situada em Alter do Chão, no Alentejo, é uma das mais emblemáticas instituições equestres de Portugal e do mundo. Foi fundada em 1748 por iniciativa do rei D. João V, e encontra-se desde 2013, sob gestão da Companhia das Lezírias, através de uma concessão de 30 anos atribuída pelo Estado português.

Para além da sua função na criação e conservação de cavalos, a Coudelaria de Alter é também um importante polo turístico e cultural. O espaço oferece diversas atividades equestres e visitas ao Centro de Interpretação, proporcionando aos visitantes uma imersão na história e na tradição equestre portuguesa.

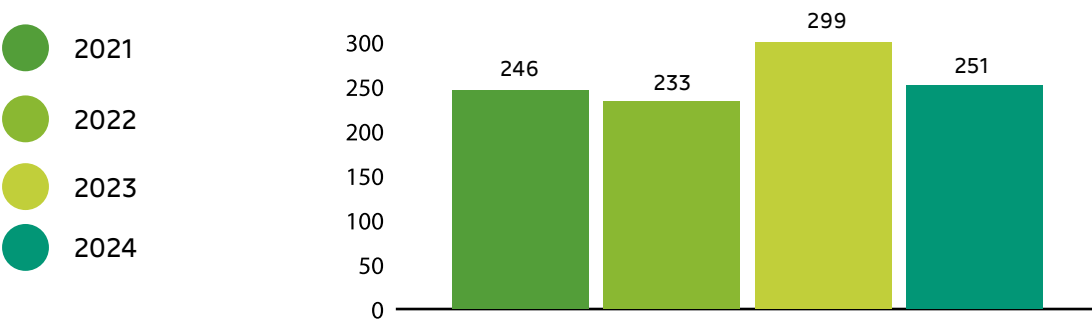
A Coudelaria de Alter representa, assim, um legado vivo da história equestre de Portugal, combinando tradição, excelência genética e uma gestão moderna orientada para a sustentabilidade e valorização do património nacional.

Em 2024, a Companhia aumentou o total de visitantes em 8% tendo recebido 10.010 visitantes num ano, o maior valor registado nos últimos 5 anos. Ao longo do ano os visitantes recebidos realizaram 511 passeios a cavalo. Ainda este ano foram dadas 251 aulas, em linha com os valores registados em anos anteriores.

Visitantes Coudelaria do Alter



Visitantes Coudelaria do Alter



EVOA

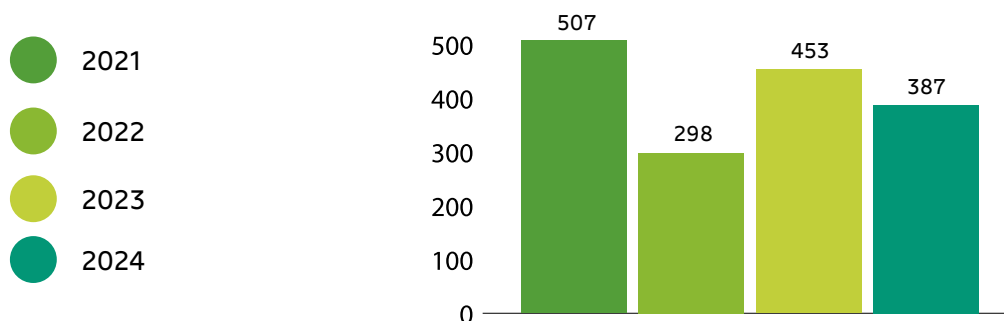
O Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA) localizado dentro da Reserva Natural do Estuário do Tejo, é um espaço dedicado à observação de aves, educação ambiental e turismo de natureza gerido pela Companhia das Lezírias.

O EVOA tem como missão principal a conservação das aves e dos seus habitats, promovendo simultaneamente a educação ambiental e o ecoturismo. Através de uma gestão sustentável, procura equilibrar a proteção da biodiversidade com a valorização do património natural e cultural da região.

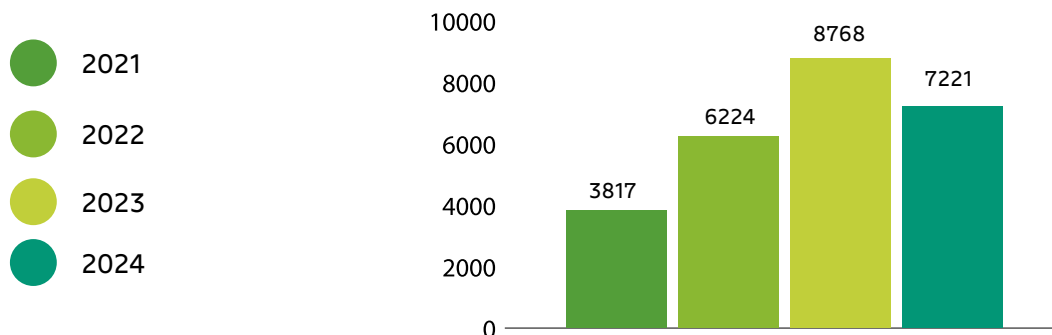
O espaço organiza percursos pedestres, observatórios, lagunas artificiais e um centro interpretativo de modo a permitir que o público conheça este ambiente único de forma controlada e sustentável, sem prejudicar as espécies. Para além disso o EVOA oferece programas educativos destinados a escolas, famílias e empresas, promovendo o conhecimento sobre a avifauna e os ecossistemas locais, organiza eventos e atividades de teambuilding, contribuindo assim para a sensibilização ambiental e o desenvolvimento sustentável da região.

Em 2024, o EVOA recebeu 387 visitas, com um total de 7.221 visitantes, um número ligeiramente inferior àquele registado em 2023, onde tinha sido alcançado o maior valor de visitantes ao espaço.

Visitas EVOA



Visitantes EVOA



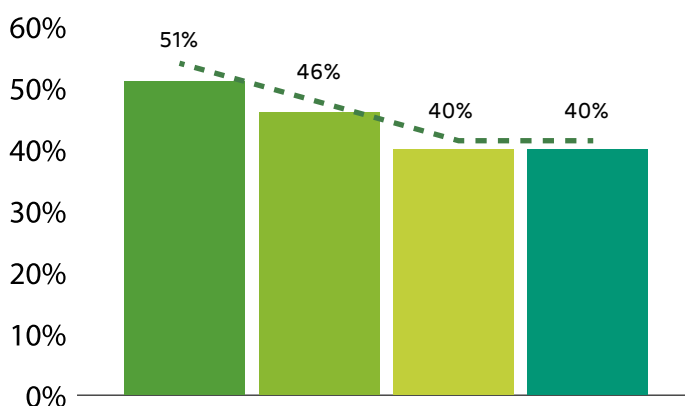
3.5.2 Fornecedores

A Companhia das Lezírias, desempenha um papel ativo na promoção do desenvolvimento económico e social do território onde se insere, contando com um conjunto alargado de fornecedores de diferentes setores como a agricultura, a pecuária, o turismo de natureza e a produção florestal. Para além disso privilegia, sempre que possível, a seleção de fornecedores locais, promovendo a produção nacional, o emprego qualificado e a criação de valor partilhado nas comunidades onde opera.

Reconhecendo a importância estratégica da cadeia de fornecimento, a Companhia aposta na construção de relações sólidas, transparentes e duradouras com os seus fornecedores, entendendo que esta colaboração é essencial para garantir a qualidade dos produtos e a sustentabilidade das operações ao longo da cadeia de valor.

A Companhia das Lezírias procura manter a percentagem de compras a fornecedores locais com que conta em torno dos 50% tendo em 2024 atribuído 40% das suas aquisições a fornecedores locais.

Proporção de custos com fornecedores locais



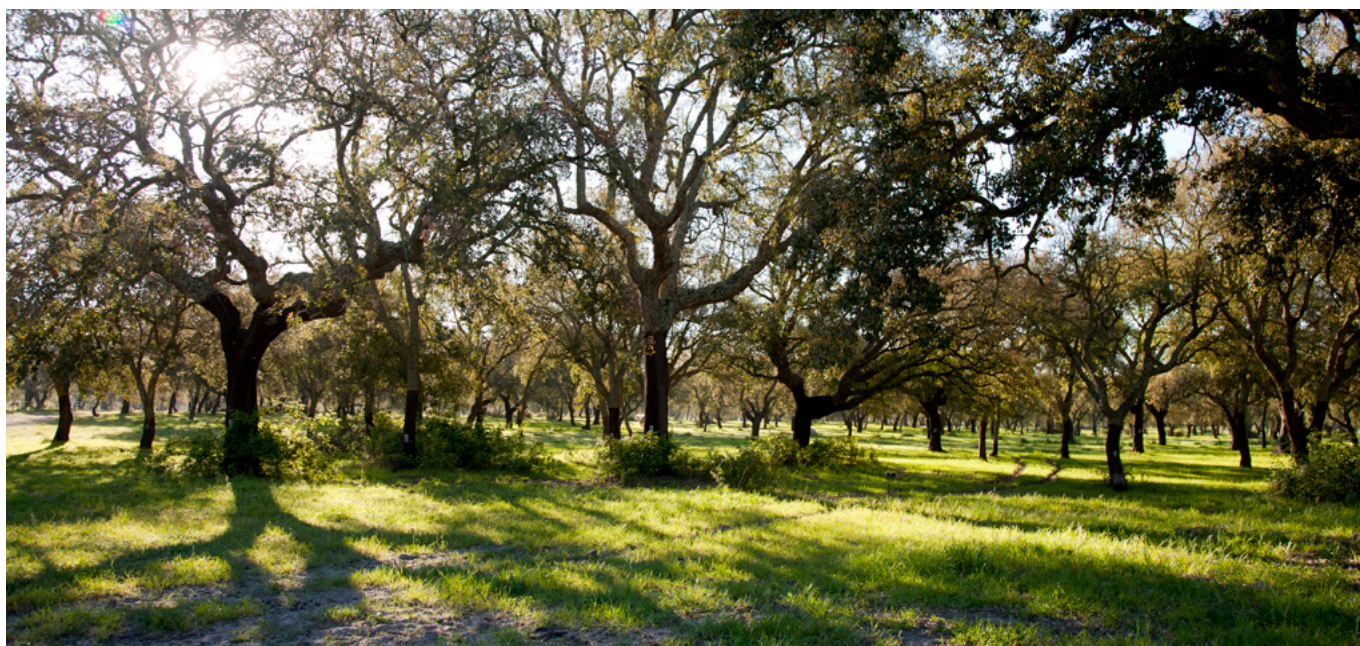
3.5.3 Rendeiros, Concessionários e Parceiros

Uma parte significativa do território da Companhia das Lezírias é explorada por rendeiros, que se constituem como parceiros estratégicos no desenvolvimento regional e na geração de receitas. Estes parceiros produzem arroz, pastagens, forragens, tomate e outras hortícolas, madeira de eucalipto e bovinos, estando distribuídos pelos núcleos da Lezíria Norte e Sul, Charneca, Catapereiro, entre outros.

Em 2024, foram atualizados os 109 contratos de arrendamento. A Companhia das Lezírias manteve ainda um conjunto de parcerias estratégicas relevantes, das quais se destacam:

- Syngenta, na produção de girassol, com uma área total de 181 hectares e três pivôs de rega;
- The Navigator Company, na gestão sustentável de 496 hectares de eucaliptais, dos quais 54ha são parcialmente irrigados;
- Grupo Vila Galé, através da concessão para exploração de uma unidade hoteleira com 77 quartos na Coudelaria de Alter;
- Amorim Florestal e Universidade de Évora, em ensaio conjunto de 25 hectares de sobreiros regados na Charneca do Infantado.

A combinação entre a atividade dos rendeiros e estas parcerias estratégicas tem um impacto relevante no sucesso económico da Companhia das Lezírias, fomentando o desenvolvimento territorial, a criação de emprego e receitas, com uma atuação alinhada com a valorização dos ecossistemas e do património natural e cultural sob gestão da CL.





3.5.4 Comunidade

A Companhia das Lezírias assume de forma clara a sua responsabilidade social junto das comunidades onde está inserida, promovendo ativamente o bem-estar económico, social e cultural das populações locais.

Este compromisso concretiza-se através de uma abordagem inclusiva e diversificada, que vai para além do fornecimento de bens e serviços. A CL apoia e colabora com diversas iniciativas promovidas por entidades da região, envolvendo públicos de todas as idades e fomentando uma ligação ativa e positiva com o seu território. Muitas destas iniciativas são de carácter gratuito e já assumem um carácter regular, sendo reconhecidas como tradições locais.

Para além das várias iniciativas já descritas anteriormente ao longo do relatório, em 2024 destacam-se os seguintes dados:

- Realização de 26 visitas gratuitas à área florestal da Charneca, com a participação de 2 022 pessoas
- Boa adesão ao tradicional passeio de BTT, que contou com 400 participantes;
- Acolhimento de 2 eventos sem fins lucrativos com a participação de 72 pessoas;

Estas atividades refletem o compromisso da CL com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, promovendo a valorização dos recursos naturais, o património cultural e o envolvimento ativo da comunidade.



3.6. Capital Intelectual

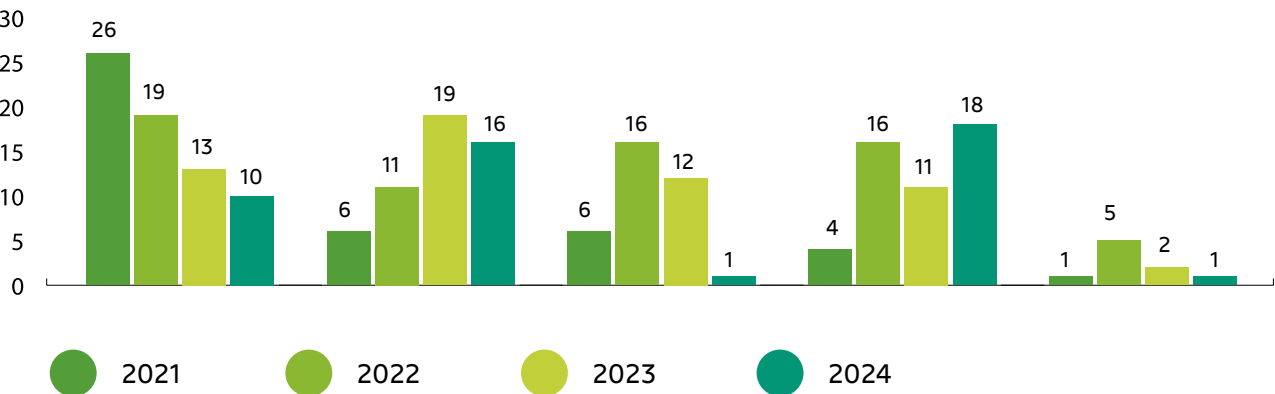
3.6.1 Academia e Investigação

A disseminação de conhecimento é vista como um pilar fundamental da estratégia da Companhia das Lezírias, para o qual contribuímos através da participação ativa em projetos de investigação e do apoio ao desenvolvimento de teses académicas.

A ação da Companhia das Lezírias neste campo está maioritariamente associada à produção e disseminação de conhecimento técnico e científico nas áreas agrícola, florestal, ambiental e de conservação da biodiversidade.

Em 2024 a Companhia das Lezírias colaborou com 10 instituições de ensino superior e/ou Investigação e desenvolvimento tendo decorrido 10 projetos de investigação, 16 artigos científicos, 3 teses de mestrado e 1 de doutoramento, 18 estágios académicos e 1 dia formativo no campo.

Investigação



Instituto Superior de Agronomia (ISA) – Centro de Estudos Florestais 	CIBIO – Universidade do Porto 	CE3C – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa 	Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa 	Universidade de Évora 
Escola Superior Agrária de Coimbra 	INIAV, IP – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária 	União da Floresta Mediterrânica (UNAC) 	Universidade de Gröningen – Holanda 	ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais 





Anexos

4.1 Tabela GRI

Tabela GRI STANDARDS “CORE” – Global Reporting Initiative, organização internacional de *standartização* de padrões de reporte que ajuda as empresas, através de uma linguagem comum, a reportar os seus impactes ambientais, sociais e de governação.

Conteúdo GRI
GRI 2: Conteúdos gerais 2024
A Entidade e suas Práticas de Relato
2-1: Detalhes da entidade
2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da entidade
2-3: Período de relato, frequência e ponto de contacto
2-4: Reformulações de informações
2-5: Verificação externa
Atividades e Trabalhadores
2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais
2-7: Colaboradores

Localização/Descrição				
<p>Nome: Companhia das Lezírias, S.A.</p> <p>Estrutura societária e forma jurídica: Capítulo 2.1 Identidade e Modelo de Negócio ou consultar Relatório de Governo Societário, 2024</p> <p>Sede: Largo 25 de Abril, 17 2135-318 Samora Correia</p> <p>Países onde opera: Portugal</p>				
O relato de sustentabilidade bem como as demonstrações financeiras consolidadas incluem apenas a Companhia das Lezírias, S.A.				
<p>A Companhia das Lezírias publica o seu relatório de sustentabilidade anualmente.</p> <p>Este relatório diz respeito aos resultados correspondentes ao período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.</p> <p>Pedidos de informação relativos ao Relatório de Sustentabilidade devem ser enviados para o Diretor Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade - joao.fonseca@cl.pt</p>				
As alterações ou reformulações face aos períodos de reporte anterior estão assinaladas ao longo do relatório em cada um dos indicadores.				
O Relatório de Sustentabilidade e respetiva informação de sustentabilidade apresentada não foi alvo de verificação externa.				
<p>Setores de atividade: Produção agrícola, florestal e animal e Turismo</p> <p>Cadeia de valor: Capítulo 2.4 A cadeia de valor</p>				
Capítulo 3.4 Capital Humano				
Número total de colaboradores por género	Tipo	2023	2024	Variação (%)
	Masculino	30	29	-3%
	Feminino	63	61	-3%
	Total	93	90	-3%
Número total de colaboradores por região	Portugal	93	90	-3%
	Outro	0	0	N.D.
	Total	93	90	-3%

2-8: Trabalhadores que não são colaboradores
Governança
2-9: Estrutura de governança e a sua composição
2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança
2-11: Presidente do mais alto órgão de governança
2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactes
2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactes
2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade
2-15: Conflitos de interesse
2-16: Comunicação de preocupações cruciais
2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança
2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança
2-19: Políticas de remuneração
2-20: Processo para determinação da remuneração
2-21: Proporção da remuneração total anual
Estratégia, Políticas e Práticas
2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável
2-23: Políticas
2-24: Incorporação de Políticas
2-25: Processos para reparar impactes negativos
2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações
2-27: Conformidade com leis e regulamentos
2-28: Participação em associações
Envolvimento com stakeholders
2-29: Abordagem de envolvimento com de stakeholders
2-30: Acordos de negociação coletiva

Todos os trabalhadores da empresa são seus colaboradores.		
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2024 ou site: Órgãos Sociais da CL		
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2024 ou o documento: Estatutos da Companhia das Lezírias, S.A.		
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2023 ou site: Órgãos Sociais da CL		
O Conselho de Administração revê e aprova anualmente a política de gestão de riscos, que inclui diretrizes específicas para a gestão de riscos económicos, ambientais e sociais. O conselho de administração realiza mensalmente reuniões dedicadas à revisão dos mapas de gestão, que detalham a avaliação económica de cada uma das áreas de atuação da Companhia das Lezírias, por forma a identificar eventuais riscos e medidas a adoptar para os mitigar. O conselho de administração publica um relatório anual de sustentabilidade e de Governo Societário onde descreve as políticas, processos e eficácia das estratégias de mitigação implementadas.		
Capítulo 2.2 Modelo de Governance		
Capítulo 2.2 Modelo de Governance		
Consultar o Código de Ética disponível no site www.cl.pt		
Através do Canal de Denúncia disponível no site www.cl.pt		
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2024		
A administração da empresa compete ao Conselho de Administração, órgão executivo, não existindo órgãos com funções de supervisão no modelo de governo em vigor. O acionista (Parpública) avalia o desempenho do Conselho de Administração. Existe ainda um Conselho Fiscal cujas funções estão detalhadas no Relatório de Governo Societário, 2024		
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2024 ou site: Órgãos Sociais da CL		
Respeitando as políticas de remuneração, numa perspetiva interna de progressão, seguimos os critérios aprovados pela Administração para as diferentes carreiras implementas no Grupo, visando sempre reconhecer o mérito e de acordo com princípios de equidade.		
	2023	2024
Rácio de remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e remuneração total anual mediana dos colaboradores (excluindo o mais bem pago)	2,86	2,75
Rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago)	ND	0,44
Capítulo 1.1 Mensagem do presidente		
Consultar o Código de Ética disponível no site www.cl.pt		
Consultar o Código de Ética disponível no site www.cl.pt		
Consultar o Código de Ética disponível no site www.cl.pt		
Pode ser consultado o código de ética ou através do Canal de Denúncia disponível no site		
No período de reporte não foram registadas inconformidades com leis e regulamentos.		
Capítulo 1.4 Associações e Entidades Participadas		
Capítulo 2.3 Envolvimento com Stakeholders		
Trabalhadores cobertos por acordos de negociação coletiva: 100%		
Trabalhadores que pertencem a associações sindicais: 22%		

GRI 3: Temas Materiais	
Conteúdo GRI	
3-1: Processo de definição dos temas materiais	
3-2: Lista de temas materiais	
Energia	
3-3: Gestão de temas materiais	
Criação de Valor Económico	
3-3: Gestão de temas materiais	
Valorização dos Colaboradores	
3-3: Gestão de temas materiais	
Materiais e Resíduos	
3-3: Gestão de temas materiais	
Água	
3-3: Gestão de temas materiais	
Relação com Fornecedores	
3-3: Gestão de temas materiais	
Emissões e Sequestro	
3-3: Gestão de temas materiais	
Adaptação Climática	
3-3: Gestão de temas materiais	
Biodiversidade e Ecossistemas	
3-3: Gestão de temas materiais	

Localização/Descrição	
Capítulo 2.5 Eixos estratégicos e Temas materiais	
Energia	
Criação de Valor Económico	
Valorização dos Colaboradores	
Materiais e Resíduos	
Água	
Relação com Fornecedores	
Emissões e Sequestro	
Adaptação Climática	
Biodiversidade e Ecossistemas	
Capítulo 3.2.4 Energia	
302 Energia (2016)	
Capítulo 3.1 Capital Financeiro	
201 Desempenho Económico	
203 Impactos económicos indirectos	
206 Concorrência Desleal	
Capítulo 3.4 Capital Humano	
401 Emprego	
403 Saúde e Segurança do Trabalho	
404 Capacitação e Educação	
405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades	
406 Não discriminação	
407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	
Capítulo 3.2.3 Materiais e Resíduos	
301 Materiais	
306 Resíduos	
Capítulo 3.2.2 Água	
303 Água e efluentes	
Capítulo 3.5.2 Relação com Fornecedores	
204 Práticas de compra	
308 Avaliação ambiental de fornecedores	
414 Avaliação social de fornecedores	
Capítulo 3.2.5 Emissões e Sequestro	
305 Emissões	
Capítulo 3.2.6 Adaptação Climática	
413 Comunidades Locais	
Capítulo 3.2.1 Biodiversidade e Ecossistemas	
304 Biodiversidade	

GRI 200: Económico
Conteúdo GRI
201: Desempenho Económico
<p>201-1: Valor económico direto gerado e distribuído</p>
<p>201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas</p>
<p>201-3: Obrigações definidas para os planos de benefícios dos trabalhadores e outros planos de reforma</p>
<p>201-4: Assistência financeira do Estado</p>
202: Presença no mercado
<p>202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género</p>
203: Impactes Económicos Indiretos
<p>203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços</p>
204: Práticas de Compra
<p>204-1: Proporção de custos com os fornecedores locais</p>
205: Combate à Corrupção
<p>205-1: Atividades analisadas quanto aos riscos relacionados com corrupção</p>
<p>205-2: Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção</p>
<p>205-3: Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas</p>
206: Concorrência Desleal
<p>206-1: Ações legais por concorrência desleal, antitruste e antimonopólio</p>

Localização/Descrição				
Capítulo 3.1 Capital Financeiro				
Valor económico direto gerado e distribuído		2023	2024	Var. Anual
Valor económico gerado	Receitas	9 783 536 €	9 111 404 €	-7%
	Ajudas financeiras recebidas do Estado	1 721 265 €	1 972 609 €	15%
	Total	11 504 801 €	11 084 013 €	-4%
Valor económico distribuído	Custos Operacionais	7 018 254 €	6 706 997 €	-4%
	Salários e Benefícios dos Colaboradores	2 409 357 €	2 619 354 €	9%
	Pagamentos a Investidores	720 378 €	396 209 €	-45%
	Pagamentos ao Estado	441 487 €	410 811 €	-7%
	Donativos e outros investimentos na comunidade	2 824 €	1 650 €	-42%
	Total	10 592 300 €	10 135 021 €	-4%
Valor económico retido	Total	912 501 €	948 992 €	4%
Capítulo 3.2.6 Adaptação Climática				
Planos de benefícios na aposentação, oferecidos pela organização		2023	2024	Var. Anual
		110 873 €	107 686 €	-3%
Ajuda financeira recebida do Estado		2023	2024	Var. Anual
		1 721 265 €	1 972 610 €	15%
Variação da proporção do salário à entrada, comparado com o salário mínimo nacional		2023	2024	Var. Anual
		1	1	0%
Investimentos em infraestruturas e serviços		2023	2024	Var. Anual
		1 514 174 €	1 285 375 €	-15%
Proporção de custos com os fornecedores locais		2023	2024	Var. Anual
		40%	40%	0%
Atividades analisadas quanto aos riscos relacionados com corrupção		2023	2024	Var. Anual
		0	0	-
Em 2022, foi adotado um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas com identificação de riscos transversais e em cada área de negócio. Encontra-se disponível no site institucional e foi divulgado de forma ampla na organização. As formações/ações de sensibilização tiveram lugar no 1.º semestre de 2023.				
Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas		2023	2024	Var. Anual
		0	0	-
Número total de ações judiciais por comportamentos anticompetitivos, anti confiáveis e práticas de monopólio e seus resultados		2023	2024	Var. Anual
		0	0	-

GRI 300: Ambiental

Conteúdo GRI

301: Materiais

301-1: Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

302: Energia

302-1: Consumo de energia dentro da organização

302-3: Intensidade energética

302-4: Redução do consumo de energia

303: Água e Efluentes

303-1: Interações com a água como um recurso compartilhado

303-2: Gestão de impactes relacionados ao descarte de água

303-3: Captação de água

303-5: Consumo de água

304: Biodiversidade

304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

304-2: impactes significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

304-3: Habitats protegidos ou restaurados

Localização/Descrição				
	Quantidade de materiais associados à embalagem dos produtos (t)	2023	2024	Var. Anual
		111,69	91,36	-18%
	Consumo (GJ)	2023	2024	Var. Anual
	Gasóleo	6 131,00	5 417,00	-12%
	Gasolina	253	227	-10%
	Electricidade	7 046	5 546	-21%
	Electricidade Produzida	14	13,68	-2%
	TOTAL	13 444	11 203	-17%
	Rácio	2023	2024	Var. Anual
	GJ por nº colaboradores (GJ/colaboradores)	144,56	124,48	-14%
	Lucro obtido (GJ/€)	0,015	0,012	-20%
	Formas de energia incluídas no rácio	Gasóleo, gasolina e eletricidade		
	Especificar se o rácio contempla energia consumida dentro, fora da organização ou ambos	Consumo de energia total dentro da organização		
	Redução de energia face ao ano base	2023	2024	
	GJ	4 853	7 763	
	% redução (face a 2016)	-26%	-41%	
	Tipos de energia que foram utilizados	Gasóleo, gasolina e electricidade		
	Explicação do método de cálculo de redução	Reduções calculadas com base no consumo relativo ao ano de 2016		
	Valor consumo energia no ano base (2016) em GJ	18967		
	Metodologias e ferramentas de cálculo utilizadas.	GHG Protocol		
<p>A Companhia das Lezírias utiliza diversas fontes de água: utiliza a água da rede municipal, que é utilizada pelos seus colaboradores nos edifícios e nas atividades de agropecuária; utiliza água de furos, também esta utilizada nas atividades agropecuárias; utiliza a água do rio, para os alagamentos dos campos de arroz. Existem diversos impactes negativos da utilização de água, particularmente por ser um bem escasso em Portugal, sendo que é esperado que as alterações climáticas agravem a disponibilidade e quantidade de água doce. Tendo esta noção, a Companhia das Lezírias tem implementado diversas medidas de forma a diminuir o seu impacte, medidas como o reaproveitamento da água dos lavatórios do EVOA para enchimento dos autoclismos; aproveitamento da água da chuva, diminuição da área de cultura de arroz, entre outras medidas. Não existe indicação de que as zonas onde ocorrem as captações de água da Companhia das Lezírias se encontrem em stress hídrico.</p>				
<p>Face à natureza das atividades desempenhadas nas instalações da Companhia das Lezírias, a maioria do descarte de água é realizado através da rede municipal, sendo a qualidade do tratamento das águas residuais da responsabilidade dos serviços municipais. Em algumas instalações da CL, existem ETAR que garantem o tratamento das águas residuais conforme estabelecido na lei portuguesa. Este é o caso do EVOA, Aldeamento turístico, da Coudelaria e ainda da Adega do Catapereiro. Adicionalmente, nesta última instalação está em curso um processo de instalação de uma nova ETAR, já com princípios de circularidade no tratamento destes resíduos.</p>				
	Captação de água (megalitros)	2023	2024	Var. Anual
	Água de superfície	4207	4 207	0%
	Água subterrânea	882,251	484	-45%
	Água do mar	0	0	-
	Água produzida	0	0	-
	Água de terceiros	1,177	1 223	103808%
	TOTAL	5 090,4	5 914,0	16%
	Quantidade de água consumida (megalitros)	2023	2024	Var. Anual
		5 090,4	5 914,0	16%
<p>2325 ha (11,21%) na Reserva Natural do Estuário do Tejo; 13 621 ha (65,67%) na Zona de Proteção Especial e no Sítio de Interesse Comunitário do Estuário do Tejo</p>				
<p>Capítulo 3.2.1 Biodiversidade e Ecossistemas</p> <p>Capítulo 3.2.6 Adaptação Climática</p>				
	Habitats protegidos ou restaurados	2023	2024	Var. Anual
	Extensão das áreas sem agricultura nem pastoreio (ha)	3 766	3 766	0%
	Áreas de conservação (ha)	3 016	3 016	0%
	Áreas de proteção (ha)	1 833	1 833	0%
	Área total das terras agrícolas de alto valor natural e habitats prioritários (ha)	1 361	1 361	0%
	Áreas para recuperação do solo (ha)	839	839	0%
	Área total reservada para a preservação de recursos hídricos (ha)	149	149	0%

304-4: Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza) e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

305: Emissões

305-1: Emissões diretas (âmbito 1) de gases de efeito estufa (GEE)

305-2: Emissões indiretas (âmbito 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

305-3: Outras emissões de indiretas (âmbito 3) de gases de efeito estufa (GEE)

305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

	Espécies com estatuto de conservação preocupante existentes		2023	2024	Var. Anual
			123	123	0%
Capítulo 3.2.5 Emissões e Sequestro CO ₂					
	Total de emissões directas de gases com efeito de estufa (tonCO ₂ eq/ano)	Unidades	2023	2024	Var. Anual
	Emissões de gases com efeito de estufa scope 1	tCO ₂ e	7 076,41	394,14	-94%
	Emissões de Fermentação Entérica	tCO ₂ e	3 254,00	N.D	-
	Emissões de Gestão de Estrume	tCO ₂ e	174,00	N.D	-
	Emissões do Cultivo de Arroz	tCO ₂ e	1 516,00	N.D	-
	Emissões dos Solos	tCO ₂ e	1 690,00	N.D	-
	Emissões associadas ao consumo de combustíveis (gasolina e gasóleo)		442,41	394,14	-11%
	Referir quais os gases incluídos no cálculo	Principais gases com efeito de estufa: CO ₂ , N ₂ O, CH ₄			
	Ano-base para o cálculo	2016			
	Fonte utilizada para os fatores de emissão e GWP (potencial de efeito de estufa)	National Inventory Report (NIR) 2022/2023; IPCC 2006; IPCC 2013			
	Abordagem de consolidação das emissões utilizada.	Operational Control			
	Metodologias e ferramentas de cálculo utilizadas.	GHG Protocol			
	Emissões de GEE indirectas resultantes da Produção de Electricidade (âmbito 2)	Unidades	2023	2024	Var. Anual
	Emissões de gases com efeito de estufa scope 2	tCO ₂ e	430,59	242,94	-44%
	Valor baseado no mercado	tCO ₂ e	430,59	242,94	-44%
	Valor baseado na localização	tCO ₂ e	168,32	67,78	-60%
	Referir quais os gases incluídos no cálculo	Principais gases com efeito de estufa: CO ₂			
	Ano-base para o cálculo	2016			
	Fonte utilizada para os fatores de emissão e GWP (potencial de efeito de estufa)	Fornecedor de eletricidade; Despacho n.º 15793-D/2013 (2020); APREN (2021)			
	Abordagem de consolidação das emissões utilizada.	Operational Control			
	Metodologias e ferramentas de cálculo utilizadas.	GHG Protocol			
	Outras emissões de GEE indirectas (âmbito 3)	Unidades	2023	2024	Var. Anual
	Emissões de gases com efeito de estufa scope 3 - TOTAL	tCO ₂ e	1 338,17	581,23	-56,57%
	Compra de bens e serviços	tCO ₂ e	772,18	187,46	-75,72%
	Bens Capitais	tCO ₂ e		61,96	-
	Outras emissões relacionadas com a energia	tCO ₂ e	206,02	96,33	-53,24%
	Transporte a montante	tCO ₂ e	5,72	N.D	-
	Resíduos	tCO ₂ e	150,19	84,78	-43,55%
	Viagens de negócios	tCO ₂ e	6,02	3,91	-35,05%
	Deslocações dos colaboradores	tCO ₂ e	125,23	146,79	17,22%
	Transporte a jusante	tCO ₂ e	72,81	N.D	-
	Ano-base para o cálculo (explicação do porquê de ser esse o ano-base, emissões do ano base, diferenças significativas ocorridas para recálculo de emssões do ano base.	2023			
	Fonte utilizada para os fatores de emissão e GWP (potencial de efeito de estufa)	DEFRA, Base Carbone			
	Metodologias e ferramentas de cálculo utilizadas.	GHG Protocol			
	Intensidade das emissões de GEE	Unidades	2023	2024	Var. Anual
	Rácio de intensidade de emissões				
	Número de colaboradores	tCO ₂ e/Nº colab.	95,109	13,537	-85,77%
	Lucro obtido	tCO ₂ e/€	0,010	0,001	-86,76%
	Tipos de emissões incluídas	2023 e 2024: Âmbito 1, 2 e 3			

305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

306: Resíduos

306-1: Geração de resíduos e impactes significativos relacionados a resíduos

306-2: Gestão de impactes significativos relacionados a resíduos

306-3: Resíduos gerados

Resíduos gerados pela entidade

306-4: Resíduos não destinados para disposição final

Resíduos gerados pela entidade não destinados para disposição final

Resíduos gerados pela entidade não destinados para disposição final

Resíduos gerados pela entidade não destinados para disposição final, por tipo de recuperação

	Redução das emissões de GEE	Unidades	2023	2024	
	Emissões de GEE reduzidas face ao ano base	tCO ₂ e	-2055,73	-7626,86	
	% de redução relativo ao ano base	%	-18,86%	-86%	
	Referir quais os gases incluídos no cálculo	CO ₂ e			
	Ano-base para o cálculo	Reduções calculadas com base no ano 2016			
	Emissões de GEE ano base (2016) em tCO ₂ e	10900,9			
	Tipos de emissões incluídas	2023 e 2024: Âmbito 1, 2 e 3			
	Metodologias e ferramentas de cálculo utilizadas.	GHG Protocol			
Uma parte das atividades desenvolvidas na CL são atividades de agricultura, pecuária e produção florestal, o que significa que os maiores impactes em relação a resíduos geram-se durante as atividades realizadas e no fim da cadeia de vida dos produtos produzidos. De referir ainda os resíduos relacionados com a compra de bens e alimentos, utilizados na produção equestre, turismo e transporte dos bens produzidos do sector primário. Existem ainda os resíduos relacionados com a transformação e produção do azeite e vinho, bem como do seu embalamento.					
Existem algumas medidas de circularidade implementadas na Companhia das Lezírias, de modo a gerar um menor impacte. Algumas das medidas são: a incorporação dos resíduos das culturas no solo, venda de sobrantes florestais para a produção de energia e fabrico de pellets, alteração do embalamento do vinho (de modo a ser necessário menos matéria-prima e utilizados materiais biodegradáveis ou recicláveis), entre outras.					
A informação acerca de resíduos é retirada do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) submetido anualmente à Agência Portuguesa do Ambiente (APA)					
	Geração total de resíduos (em toneladas)	Tipo resíduo	2023	2024	Var. Anual
		Perigosos	2,879	1,254	-56%
		Não perigosos	1292,7	749,4	-42%
		Total	1 295,6	750,7	-42%
	Geração total de resíduos (em toneladas)	Tipo recuperação	2023	2024	Var. Anual
		Reutilização	0,0	0,0	-
		Reciclagem	6,7	12,2	82%
		Outras operações de recuperação	1280,4	733,1	-43%
		Total	1 287,1	745,3	-42%
	Geração total de resíduos (em toneladas)	Tipo recuperação	2023	2024	Var. Anual
		Dentro da entidade	0,0	0,0	-
		Fora da entidade	1287,1	745,2	-42%
		Total	1 287,1	745,2	-42%
	Geração total por tipo de resíduos (em toneladas)	Tipo recuperação	2023	2024	Var. Anual
	Resíduos perigosos	Reutilização	0,0	0,0	0,0
		Reciclagem	0,179	0,434	142%
		Outras operações de recuperação	0,630	0,000	-100%
		Total	0,809	0,434	-46%
	Resíduos não perigosos	Reutilização	0,0	0,0	0,0
		Reciclagem	6,5	11,8	80%
		Outras operações de recuperação	1 279,8	733,1	-43%
		Total	1 286,3	744,9	-42%

Resíduos gerados pela entidade não destinados para disposição final, por tipo de encaminhamento (interno vs externo)

306-5: Resíduos destinados para disposição final

Resíduos gerados pela entidade destinados para disposição final

Resíduos gerados pela entidade destinados para disposição final

Resíduos gerados pela entidade destinados para disposição final, por tipo de recuperação

308: Análise Ambiental de Fornecedores

308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

308-2: Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas tomadas

Geração total por tipo de resíduos (em toneladas)		Tipo encaminhamento	2023	2024	Var. Anual
Resíduos perigosos		Dentro da entidade	0,0	0,0	-
		Fora da entidade	0,809	0,400	-51%
		Total	0,809	0,400	-51%
Resíduos não perigosos		Dentro da entidade	0,0	0,0	-
		Fora da entidade	1 286,300	744,8	-42%
		Total	1 286,3	744,8	-42%
Geração total de resíduos (em toneladas)		Tipo recuperação	2023	2024	Var. Anual
Resíduos totais		Incineração, com valorização energética	0,0	0,0	-
		Incineração, sem valorização energética	0,0	0,0	-
		Aterro sanitário	8,5	5,4	-36%
		Outras operações de disposição	0,0	0,0	-
		Total	8,5	5,4	-36%
Geração total de resíduos (em toneladas)		Tipo recuperação	2023	2024	Var. Anual
Resíduos totais		Dentro da entidade	0,0	0,0	-
		Fora da entidade	8,5	5,4	-36%
		Total	8,5	5,4	-36%
Geração total por tipo de resíduos (em toneladas)		Tipo recuperação	2023	2024	Var. Anual
Resíduos perigosos		Incineração, com valorização energética	0,0	0,0	-
		Incineração, sem valorização energética	0,0	0,0	-
		Aterro sanitário	2,07	0,82	-60%
		Outras operações de disposição	0,0	0,0	-
		Total	2,070	0,82	-60%
Resíduos não perigosos		Incineração, com valorização energética	0,0	0,0	-
		Incineração, sem valorização energética	0,0	0,0	-
		Aterro sanitário	6,38	4,60	-28%
		Outras operações de disposição	0,0	0,0	-
		Total	6,38	4,60	-28%
Geração total por tipo de resíduos (em toneladas)		Tipo encaminhamento	2023	2024	Var. Anual
Resíduos perigosos		Dentro da entidade	0,0	0,0	-
		Fora da entidade	2,07	0,80	-61%
		Total	2,070	0,80	-61%
Resíduos não perigosos		Dentro da entidade	0,0	0,0	-
		Fora da entidade	6,38	4,60	-28%
		Total	6,38	4,60	-28%
Nenhum					
Não foram avaliados					

GRI 400: Social**Conteúdo GRI****401: Emprego****401-1: Novas contratações e rotatividade dos colaboradores**

Localização/Descrição				
Capítulo 3.4.1 Caracterização				
Total de Colaboradores (nº)	Faixa Etária	2023	2024	Variação (%)
	< 30 anos	9	9	0%
	Dos 30 aos 50 anos	47	46	-2%
	≥ 50 anos	37	35	-5%
	Total	93	90	-3%
	Género	2023	2024	Variação (%)
	Masculino	63	61	-3%
	Feminino	30	29	-3%
	Total	93	90	-3%
	Faixa Etária	2023	2024	Variação (%)
Novas contratações (nº)	< 30 anos	3	3	0%
	Dos 30 aos 50 anos	7	1	-86%
	≥ 50 anos	1	1	0%
	Total	11	5	-55%
	Género	2023	2024	Variação (%)
	Masculino	5	1	-80%
	Feminino	6	4	-33%
	Total	11	5	-55%
	Faixa Etária	2023	2024	Variação (%)
Taxa de novas contratações (%)	< 30 anos	3%	3%	3%
	Dos 30 aos 50 anos	8%	1%	-85%
	≥ 50 anos	1%	1%	3%
	Total	12%	6%	-53%
	Género	2023	2024	Variação (%)
	Masculino	45%	20%	-56%
	Feminino	55%	80%	47%
	Total	12%	6%	-53%
	Faixa Etária	2023	2024	Variação (%)
Saída de colaboradores (nº)	< 30 anos	1	4	300%
	Dos 30 aos 50 anos	1	1	0%
	≥ 50 anos	4	3	-25%
	Total	6	8	33%
	Género	2023	2024	Variação (%)
	Masculino	1	5	400%
	Feminino	5	3	-40%
	Total	6	8	33%
	Faixa Etária	2023	2024	Variação (%)
Taxa de rotatividade (%)	< 30 anos	1,1%	4,4%	313%
	Dos 30 aos 50 anos	1,1%	1,1%	3%
	≥ 50 anos	4,3%	3,3%	-23%
	Total	6,5%	8,9%	38%
	Género	2023	2024	Variação (%)
	Masculino	1,1%	5,6%	417%
	Feminino	5,4%	3,3%	-38%
	Total	6,5%	8,9%	38%

401-2: Benefícios oferecidos aos colaboradores a tempo inteiro que não são disponibilizados aos colaboradores temporários ou a tempo parcial

401-3: Licença maternidade/paternidade

402: Relações de Trabalho

402-1: Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

403: Saúde e Segurança do Trabalho

403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

403-2: Identificação da perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

403-3: Serviços de saúde do trabalho

403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

403-5: Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

403-6: Promoção da saúde do trabalhador

403-7: Prevenção e mitigação de impactes de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

403-9: Acidentes de trabalho

403-10: Doenças profissionais

404: Capacitação e Educação

404-1: Média de horas de capacitação, por ano, por colaborador

404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos colaboradores e de assistência para transição de carreira

404-3: Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

A CL proporciona os seguintes benefícios aos seus colaboradores: primeiro dia de escola de filhos com 12 ou menos anos; dia de aniversário; subsídio de doença 125€; subsídios de estudo e a partir de 2023 subsídio de transporte.

A Companhia das Lezírias cumpre com os prazos previstos na lei

O Sistema encontra-se implementado de acordo com o âmbito da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, de acordo com o previsto no Artigo 15.º - Obrigações Gerais do Empregador

Para as Avaliações de Riscos Profissionais (ARP) a CL adotou, em 2022, o método MARAT (Método de Avaliação de Riscos e Acidentes de Trabalho). Com o envolvimento de todos os diretores da empresa, foram realizadas ARP a todos os locais de trabalho, tarefas e funções existentes. Em 2023 todos os trabalhadores vão ser informados dos resultados dessas avaliações, responsabilizando-se através da assinatura dos respetivos relatórios. Ao nível dos acidentes de trabalho, são realizados relatórios de investigação com recomendações de prevenção para situações futuras. Os relatórios são dados a conhecer aos sinistrados e respetivos responsáveis, que os assinam.

O sucesso da Segurança, Saúde e Higiene do Trabalho assenta num pilar essencial que é a participação e envolvimento de todos os trabalhadores, incluindo as respetivas hierarquias e administração da empresa. Para se tentar alcançar esse objetivo é realizada anualmente uma consulta escrita sobre estas matérias, onde os colaboradores também podem manifestar as suas posições e questionar o serviço de SSHT existente. Todos os trabalhadores recebem formação inicial em SSHT, onde lhes é dado a conhecer as principais causas de acidentes de trabalho e a forma como se encontram organizados os serviços de SSHT: i. Internos, através do representante da entidade empregadora e ii. Externos, através de uma entidade prestadora de serviços. O médico do trabalho consulta periodicamente todos os trabalhadores, conforme previsto na lei e acompanha as doenças profissionais que eventualmente sejam declaradas.

Todos os trabalhadores têm a consulta da medicina no trabalho em dia.

Em 2024, foram dadas um total de 274 horas de formação a colaboradores na área de Saúde e Segurança no Trabalho.

NA

NA

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho está organizado em conjunto com os serviços externos de Segurança e Higiene no Trabalho e de Medicina do Trabalho. São constituídos por 1 médico do trabalho, 2 TS SHT e 1 administrativo.

ND

ND

Capítulo 3.4.3 Formação

Não existe nenhum programa ou modelo implementado.

Em 2024 foi implementado um sistema de gestão e avaliação do desempenho dos colaboradores, abrangendo a totalidade do ano.

405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades

405-1: Diversidade em órgãos de governança e nos colaboradores

405-2: Proporção entre o salário-báse e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

406: Não discriminação

406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

407: Liberdade Sindical e de Negociação Coletiva

407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de sindical à negociação coletiva pode estar em risco

413: Comunidades Locais

413-1: Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

413-2: Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais

414: Análise Social de Fornecedores

414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

414-2: Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Capítulo 2.2 Modelo de Governance Capítulo 3.4.2 Diversidade				
Categorização de colaboradores por Categoria profissional e Género				
Administradores	Faixa Etária	2023	2024	Variação (%)
	< 30 anos	0%		N.D.
	Dos 30 aos 50 anos	0%		N.D.
	≥ 50 anos	100%		-100%
	Total	100%	0%	-100%
	Género	2023	2024	Variação (%)
	Masculino	66,6%		-100%
	Feminino	33,3%		-100%
	Total	100%	0%	-100%
	Faixa Etária	2023	2024	Variação (%)
Colaboradores	< 30 anos	ND		0%
	Dos 30 aos 50 anos	ND		0%
	≥ 50 anos	ND		0%
	Total	0%	0%	N.D.
	Género	2023	2024	Variação (%)
	Masculino	68%		-100%
	Feminino	32%		-100%
	Total	100%	0%	-100%
Remuneração média por categoria funcional e por género	2023	2024		
	Rácio F/M	Rácio F/M		
Administradores	89%			
Colaboradores	82%			
Total	83%			
Não houve quaisquer casos de discriminação reportados no período de reporte.				
100% dos colaboradores estão abrangidos por um acordo coletivo de trabalho 22% dos colaboradores sindicalizados				
Capítulo 1.3 Iniciativas e eventos em destaque Capítulo 3.51 Clientes e Visitantes				
Apesar do grande envolvimento com a comunidade por parte da Companhia das Lezírias, não existe a avaliação do impacte criado pela mesma, nas comunidades locais				
Nenhum				
Não foram avaliados				



**COMPANHIA
DAS LEZÍRIAS**
RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2024

